

# ITR

# Informações Trimestrais

---

Companhia: TECHNOS S.A.

Data Entrega: 14/08/2018

Data Referência: 30/06/2018

Tipo Apresentação: Apresentação

Versão: 1

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

### Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

---

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

---

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

---

**DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL**

Número de Ações (Mil)	30/06/2018
-----------------------	------------

**Do Capital Integralizado**

Ordinárias	78.506.215
------------	------------

Preferenciais	0
---------------	---

Total	78.506.215
-------	------------

**Em Tesouraria**

Ordinárias	1.207.800
------------	-----------

Preferenciais	0
---------------	---

Total	1.207.800
-------	-----------

Provento

**DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	30/06/2018	31/12/2017
1	Ativo Total	457.306	464.026
1.01	Ativo Circulante	7.612	8.405
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22	20
1.01.03	Contas a Receber	5.899	6.676
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.899	6.676
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	5.899	6.676
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.487	1.442
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.487	1.442
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	204	267
1.01.08.03	Outros	204	267
1.02	Ativo Não Circulante	449.694	455.621
1.02.02	Investimentos	449.694	455.621

**DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	30/06/2018	31/12/2017
2	Passivo Total	457.306	464.026
2.01	Passivo Circulante	82	76
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21	46
2.01.02	Fornecedores	38	5
2.01.03	Obrigações Fiscais	19	19
2.01.05	Outras Obrigações	4	6
2.01.05.02	Outros	4	6
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	5
2.03	Patrimônio Líquido	457.224	463.950
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	202.245	201.399
2.03.04	Reservas de Lucros	156.922	156.922
2.03.04.01	Reserva Legal	15.575	15.575
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	97.211	97.211
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	52.139	52.139
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-11.208
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.535	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.121	-14.084
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870
2.03.08.01	Gastos com emissão de ações	-10.870	-10.870
2.01.05.02.04	Outros	0	1

**DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	7.459	-7.582	3.931	-9.423
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-491	-847	-414	-943
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-35	-70	-58	-117
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.985	-6.665	4.403	-8.363
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.459	-7.582	3.931	-9.423
3.06	Resultado Financeiro	26	47	27	66
3.06.01	Receitas Financeiras	26	47	32	71
3.06.02	Despesas Financeiras	0	0	-5	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.485	-7.535	3.958	-9.357
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.485	-7.535	3.958	-9.357
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.485	-7.535	3.958	-9.357



**DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	7.485	-7.535	3.958	-9.357
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.485	-7.535	3.958	-9.357

**DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)**

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3	-43
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	777	907
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-774	-950
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2	-44
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20	144
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22	100

**DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)**

01/01/2018 à 30/06/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.583	179.321	154.046	0	0	463.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	179.321	154.046	0	0	463.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	846	0	0	0	846
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	846	0	0	0	846
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.535	0	-7.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.535	0	-7.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-37	0	0	-37
5.07	Saldos Finais	130.583	180.167	154.009	-7.535	0	457.224

01/01/2017 à 30/06/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.583	163.141	170.049	0	0	463.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	163.141	170.049	0	0	463.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.110	0	0	0	1.110

5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.357	0	-9.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.357	0	-9.357
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	15	15
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	15	15
5.07	Saldos Finais	130.583	164.251	170.049	-9.357	15	455.541

**DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-255	-250
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-255	-250
7.03	Valor Adicionado Bruto	-255	-250
7.04	Retenções	-1	-2
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1	-2
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-256	-252
7.06	Vir Adicionado Recebido em Transferência	-6.620	-8.292
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.664	-8.363
7.06.02	Receitas Financeiras	44	71
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.876	-8.544
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.876	-8.544
7.08.01	Pessoal	610	763
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53	45
7.08.02.01	Federais	2	3
7.08.02.02	Estaduais	51	42
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.535	-9.357
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.535	-9.357
7.08.05	Outros	-4	5

**DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	30/06/2018	31/12/2017
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	33.753	22.689
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	9.131	1.803
1.02.01.10.04	Depositos Judiciais	7.285	3.961
1.02.01.10.05	Outros	17.337	16.925
1	Ativo Total	756.972	714.867
1.01	Ativo Circulante	366.095	338.824
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.110	14.829
1.01.01.01	Caixa	758	921
1.01.01.02	Depósitos Bancários	14.210	4.944
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	32.142	8.964
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.844	2.026
1.01.03	Contas a Receber	146.636	191.607
1.01.03.01	Clientes	146.636	191.607
1.01.04	Estoques	133.757	105.592
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.390	7.681
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.390	7.681
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.358	17.089
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	267	667
1.01.08.03	Outros	18.091	16.422
1.02	Ativo Não Circulante	390.877	376.043
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.289	78.703
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	24.047	24.572
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	24.047	24.572
1.02.01.04	Contas a Receber	0	90
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	5.437	5.812
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	29.052	25.540
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	29.052	25.540

1.02.03	Imobilizado	36.403	34.867
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	36.403	34.867
1.02.04	Intangível	262.185	262.473
1.02.04.01	Intangíveis	35.347	35.635
1.02.04.02	Goodwill	226.838	226.838

**DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	30/06/2018	31/12/2017
2	Passivo Total	756.972	714.867
2.01	Passivo Circulante	145.834	104.091
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.205	7.543
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.205	7.543
2.01.01.01.01	Salários e Encargos Sociais a pagar	9.205	7.543
2.01.02	Fornecedores	61.916	34.961
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.726	14.721
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	50.190	20.240
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.252	6.917
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	331	3.125
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.805	3.685
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	116	107
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.428	47.237
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	65.428	47.237
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	65.428	47.237
2.01.05	Outras Obrigações	7.033	7.433
2.01.05.02	Outros	7.033	7.433
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.289	1.376
2.01.05.02.05	Valor a pagar por aquisição de não controladores	1.103	1.103
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.641	4.954
2.02	Passivo Não Circulante	153.914	146.826
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	50.408	44.807
2.02.01.02	Debêntures	50.408	44.807
2.02.02	Outras Obrigações	27.958	28.376
2.02.02.02	Outros	27.958	28.376
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	27.958	0
2.02.03	Tributos Diferidos	47.249	48.250



2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.249	48.250
2.02.04	Provisões	28.299	25.393
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.162	25.393
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	22.446	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	716	0
2.02.04.02	Outras Provisões	5.137	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	457.224	463.950
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	202.245	201.399
2.03.04	Reservas de Lucros	156.922	156.922
2.03.04.01	Reserva Legal	15.575	15.575
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	97.211	97.211
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	52.139	52.139
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-11.208
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.405	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.121	-14.084
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-10.870

**DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.118	125.218	88.890	146.233
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.965	-63.578	-44.122	-75.594
3.03	Resultado Bruto	37.153	61.640	44.768	70.639
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.164	-72.343	-40.457	-80.557
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.163	-53.617	-29.831	-57.502
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.159	-17.317	-8.380	-18.093
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-842	-1.409	-2.246	-4.962
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.989	-10.703	4.311	-9.918
3.06	Resultado Financeiro	3.945	2.167	612	1.404
3.06.01	Receitas Financeiras	24.137	31.448	6.033	18.180
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.192	-29.281	-5.421	-16.776
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.934	-8.536	4.923	-8.514
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	551	1.001	-965	-843
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.485	-7.535	3.958	-9.357
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.485	-7.535	3.958	-9.357
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.485	-7.535	3.958	-9.357
3.99.01.01	ON	0,09680	-0,0975	0,05120	0,01211
3.99.02.01	ON	0,09680	-0,0975	0,05120	0,01211

**DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.485	-7.535	3.958	-9.357
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-29	-37	58	15
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.456	-7.572	4.016	-9.342
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.456	-7.572	4.016	-9.342

**DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)**

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.515	25.380
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.576	-1.571
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.091	26.951
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.133	-6.455
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.899	606
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32.281	19.531
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.829	16.978
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.110	36.509

**DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)**

01/01/2018 à 30/06/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	179.321	154.046	0	0	463.950	0	463.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	179.321	154.046	0	0	463.950	0	463.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	846	0	0	0	846	0	846
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	846	0	0	0	846	0	846
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.535	0	-7.535	0	-7.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.535	0	-7.535	0	-7.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-37	0	0	-37	0	-37
5.07	Saldos Finais	130.583	180.167	154.009	-7.535	0	457.224	0	457.224

01/01/2017 à 30/06/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	163.141	170.049	0	0	463.773	0	463.773

5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	163.141	170.049	0	0	463.773	0	463.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.110	0	0	0	1.110	0	1.110
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.357	0	-9.357	0	-9.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.357	0	-9.357	0	-9.357
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	15	15	0	15
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	15	15	0	15
5.07	Saldos Finais	130.583	164.251	170.049	-9.357	15	455.541	0	455.541

**DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	144.909	173.335
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	146.240	173.533
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.331	-198
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87.238	-101.647
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-46.871	-58.259
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.099	-40.171
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	15	-3.123
7.02.04	Outros	-283	-94
7.03	Valor Adicionado Bruto	57.671	71.688
7.04	Retenções	-6.363	-5.932
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.363	-5.932
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.308	65.756
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.750	21.073
7.06.02	Receitas Financeiras	31.448	18.180
7.06.03	Outros	4.302	2.893
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.058	86.829
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.058	86.829
7.08.01	Pessoal	43.016	47.016
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.967	37.944
7.08.02.01	Federais	9.099	15.806
7.08.02.02	Estaduais	17.696	21.861
7.08.02.03	Municipais	172	277
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.413	4.121
7.08.03.01	Juros	26.294	11.222
7.08.03.03	Outras	-5.881	-7.101
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.535	-9.357

7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.535	-9.357
7.08.05	Outros	4.197	7.105







## GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 2T18

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2018 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 2º trimestre de 2018 (2T18). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

## DATA

14/08/2018

COTAÇÃO DE  
FECHAMENTO

R\$ 2,03 /ação

VALOR DE  
MERCADO

R\$ 159,4 milhões

## TELECONFERÊNCIA

15/08/2018

10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 2188-0155

EUA: +1 (646) 843-6054

Código conexão: Technos

## CONTATO RI

Miguel Cafruni - Diretor  
Financeiro e de RILuís Ricardo -  
Coordenador Financeiro e  
de RI[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8904

## DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida atingiu R\$70,1 milhões em um cenário ainda com dificuldades;
- Crescimento de margem bruta de 2,6 p.p. vs 2T17;
- Redução de 12,8% em SG&A vs 2T17 ou R\$4,9M;
- Continuidade na boa gestão do capital de giro, atingindo R\$218,5M e 315 dias, 19,8% abaixo do 2T17;
- Redução de 34,5% ou R\$28,5 milhões da dívida líquida no 2T18, versus o 2T17;
- Geração de caixa de R\$13,1 milhões no 2T18 e alongamento do perfil do nosso endividamento;
- Lucro líquido de R\$ 7,5 milhões, 89% superior ao registrado no 2T17.

R\$ milhões	2T17	2T18	%	1S17	1S18	%
Receita Bruta	108,3	82,0	-24,3%	179,9	149,2	-17,1%
Receita Líquida	88,9	70,1	-21,1%	146,2	125,2	-14,4%
Lucro Bruto	44,8	37,2	-17,0%	70,6	61,6	-12,7%
Margem Bruta	50,4%	53,0%	2,6p.p.	48,3%	49,2%	0,9p.p.
Lucro Líquido	4,0	7,5	89,1%	-9,4	-7,5	-19,5%
Margem Líquida	4,5%	10,7%	6,2p.p.	-6,4%	-6,0%	0,4p.p.
EBITDA Ajustado	11,5	8,0	-30,5%	3,6	-0,8	-121,0%
Margem EBITDA Ajustada	12,9%	11,4%	-1,5p.p.	2,5%	-0,6%	-3,1p.p.
Volume de Relógios (mil)	685	528	-22,9%	1.154	1.002	-13,2%
Preço Médio (R\$/relógio)	155	152	-1,8%	152	146	-4,3%

**EBITDA Ajustado** - Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, recuperação Escrow de passivos gerados antes da aquisição da Dumont Saab e pelo plano de opções de ações.

Tivemos um segundo trimestre decepcionante nas vendas. Assim como em outros setores do varejo, as incertezas com a retomada econômica e a subsequente desaceleração do consumo impactaram nosso negócio. Sofremos também com a tendência do consumidor pela busca por produtos de menor preço, dificultando a performance do nosso portfólio de marcas. Diante disso, reagimos com um plano enérgico e amplo para recuperação das vendas e otimização da nossa estrutura administrativa.

Conforme anunciamos através de fato relevante no dia 2 de agosto, mudamos significativamente nossa diretoria executiva com a saída do diretor comercial e do diretor financeiro. Promovemos, para essas posições, três profissionais com profundo conhecimento do nosso mercado e de nossa empresa, totalizando em conjunto quase 40 anos de experiência no mercado relojoeiro.

No trimestre nossa receita líquida ficou 21,1% abaixo do mesmo período do ano passado. Compensamos parte desta queda com um ganho na margem bruta de 2,6 p.p. através de renegociações de custo com os fornecedores, ganhos de produtividade em nossa fábrica e redução do custo de frete internacional.

As despesas com vendas e administrativas ficaram 12,8% abaixo do 2T17. Temos atuado fortemente no controle das despesas e começamos a capturar as economias das ações implantadas, como a mudança da nossa sede administrativa que traz uma economia de quase 50% no custo total de ocupação.

Nosso EBITDA ajustado no trimestre foi de R\$8,0M, queda de 30,5%. O lucro líquido foi de R\$7,5M que é 89,1% superior ao mesmo período do ano passado. O lucro foi impulsionado pelo resultado financeiro, onde registramos os ganhos com operações de hedge cambial, fruto da aplicação disciplinada da nossa política de hedge.

Reduzimos nossa dívida líquida em R\$28,5M em relação ao 2T17, terminando o trimestre com R\$54,1M. Também registramos ganhos de eficiência na utilização do capital de giro e seu saldo total foi R\$65,3M menor que o 2T17 ou 78 dias. Isso reflete nossa busca constante por estratégias para reduzir o uso de capital de giro investido no negócio.

Também, nesse segundo trimestre, fechamos uma operação importante com a FINEP, agência pública de financiamento à inovação. Captamos R\$20,7M direcionados para projetos de inovação vinculados aos nossos smartwatches. Este financiamento possui prazo total de nove anos, taxa de juros de TLP e mais duas tranches anuais a serem captadas de acordo com nossos investimentos nesses projetos.

Acreditamos nos alicerces básicos da Companhia, no conhecimento do nosso mercado e na experiência dos nossos profissionais para revertermos o cenário de queda nas vendas. Da mesma forma, estamos trabalhando forte na readequação da nossa estrutura para capturarmos economias, na sequência da estratégia de desalavancagem e alongamento do perfil do nosso endividamento para melhorarmos os nossos resultados.

## RECEITA BRUTA



A receita bruta atingiu R\$ 82,0 milhões no 2T18, queda de 24,3% em relação ao 2T17. Considerando o acumulado nos seis primeiros meses do ano, a receita bruta totalizou R\$ 149,2 milhões, com recuo de 17,1% ante a igual período do ano anterior.

R\$ milhões	2T17	2T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	106,4	80,5	-24,3%	-25,8	175,8	146,2	-16,9%	-29,6
Assistência Técnica	2,0	1,5	-24,8%	-0,5	4,1	3,0	-26,8%	-1,1
Receita Bruta	108,3	82,0	-24,3%	-26,3	179,9	149,2	-17,1%	-30,7

## VENDA DE RELÓGIOS

### Análise Geral

As vendas no segundo trimestre do ano sofreram o impacto negativo da greve dos caminhoneiros deflagrada em todo o País no final de maio.

A receita bruta com a venda de produtos foi de R\$ 80,5 milhões no 2T18, comparado a R\$ 106,4 milhões no 2T17, redução de 24,3%. O desempenho reflete, principalmente, a redução de 22,9% no volume de relógios vendidos no período, que somou 528 mil unidades no 2T18. Ambos os eventos impactaram um dos períodos mais importantes de vendas do ano, o Dia dos Namorados.

O preço médio ficou praticamente estável, atingindo R\$ 152 no 2T18, ante a R\$ 155 no mesmo trimestre do ano anterior, com redução de 1,8%. A partir da constatação de que os produtos de primeiro preço vêm apresentando maior saída, temos adequado nosso mix de produtos, ampliando a oferta e variedade de relógios de menor valor.

## Análise por Categoria

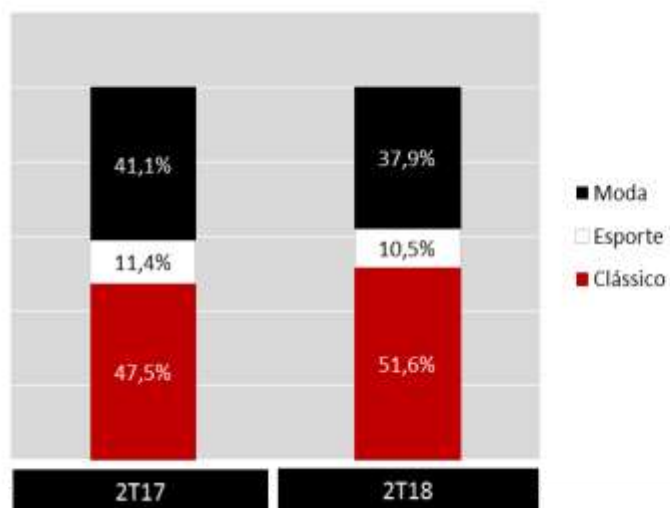
R\$ milhões	2T17	2T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Clássico	50,5	41,5	-17,8%	-9,0	82,1	69,8	-14,9%	-12,3
Esporte	12,2	8,5	-30,3%	-3,7	21,8	17,2	-21,3%	-4,6
Moda	43,7	30,5	-30,2%	-13,2	71,9	59,2	-17,7%	-12,7
Total	106,4	80,5	-24,3%	-25,9	175,8	146,1	-16,9%	-29,7

A redução das vendas, tanto em termos de volume quanto em termos de receita, atingiu as três categorias de relógios. A categoria Clássico, onde está a marca Technos, teve queda inferior ao total da Companhia ganhando representatividade no trimestre e no semestre.

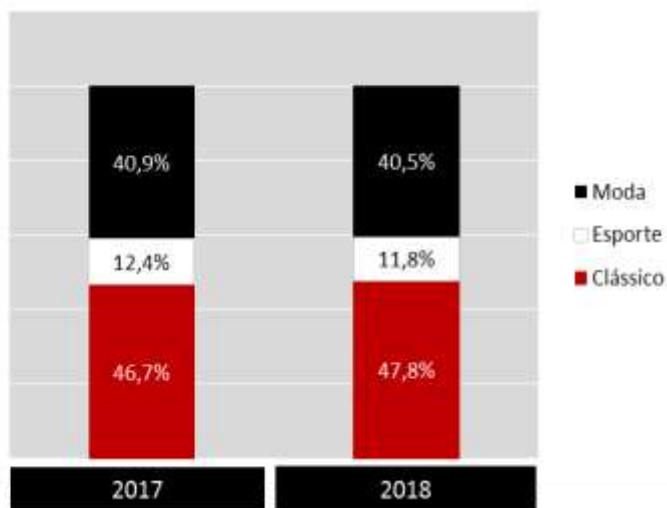
Faz parte da estratégia da Companhia oferecer um mix de produtos de menor valor agregado, em resposta à demanda do varejo, especialmente nesse período de mercado mais difícil.

## Participação na Receita Bruta de Venda de Produtos – por categoria

### Trimestre



### Semestre



A tabela a seguir apresenta como as marcas são classificadas na divulgação de resultados:

CLÁSSICO	MODA	ESPORTE
 	       	
		
	 	

## Análise por Canal de Distribuição

R\$ milhões	2T17	2T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	77,3	58,5	-24,4%	-18,9	127,9	103,1	-19,4%	-24,8
Magazines e Outros	29,0	22,0	-24,1%	-7,0	47,9	43,0	-10,2%	-4,9
Total	106,4	80,5	-24,3%	-25,9	175,8	146,1	-16,9%	-29,7

Comparado ao 2T17, a contração na receita com a venda de produtos no 2T18 se deu na mesma proporção nas lojas especializadas e em magazines e outros. Considerando a evolução do acumulado nos seis primeiros meses do ano, o recuo é maior no canal especializado, em parte pelo foco ser em produtos de preço médio mais alto.

## VAREJO E FRANQUIAS

Ao final de junho de 2018, contávamos com 65 pontos de venda exclusivos, sendo 48 Touch e 17 Euro, mantendo estável a posição frente à última divulgação. A política de atuação com relação aos franqueados se mantém focada na melhoria da qualidade na gestão e rentabilidade dos lojistas.

Cabe destacar também as iniciativas de varejo por meio de sites e outlets. A Companhia contava, ao final do 2T18, com seis sites de comércio eletrônico, cinco deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Touch e Condor, e o outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação on-line é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas on-line antes de concluir suas compras em lojas físicas.

O Grupo Technos conta, atualmente, também com 12 outlets. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da empresa e têm apresentado bom resultado de vendas.



## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida atingiu R\$ 70,1 milhões no 2T18, o que representa recuo de 21,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o primeiro semestre, totalizou R\$ 125,2 milhões, com redução de 14,4% ante a receita líquida registrada nos seis primeiros meses de 2017.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$ 1,6 milhão no 2T18, somando R\$ 2,9 milhões no primeiro semestre do ano e, comparado a iguais períodos de 2017, representa redução de 56,8% e 54,0%, respectivamente. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

R\$ milhões	2T17	2T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Receita Bruta	108,3	82,0	-24,3%	(26,3)	179,9	149,2	-17,1%	(30,7)
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(3,7)	(1,6)	-56,8%	2,1	(6,3)	(2,9)	-54,0%	3,4
Impostos sobre Vendas	(16,3)	(10,5)	-35,6%	5,8	(28,3)	(21,4)	-24,1%	6,8
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,5	0,2	-57,8%	(0,3)	1,0	0,4	-55,9%	(0,5)
<b>Receita Líquida</b>	<b>88,9</b>	<b>70,1</b>	<b>-21,1%</b>	<b>(18,8)</b>	<b>146,2</b>	<b>125,2</b>	<b>-14,4%</b>	<b>(21,0)</b>

O lucro bruto no 2T18 foi de R\$ 37,2 milhões, totalizando R\$ 61,6 milhões no acumulado dos seis primeiros meses do ano, o que indica recuo de 17,0% e 12,7% ante a iguais períodos de 2017, respectivamente.

Com redução no custo dos produtos vendidos em percentual superior à observada na receita operacional líquida, a Companhia apresentou aumento da margem bruta no trimestre e no semestre. No 2T18, a margem bruta foi de 53,0%, com ganho de 2,6 p.p. ante ao 2T17, e no primeiro semestre de 2018, atingiu 49,2%, superior em 0,9 p.p. à registrada no 1S17.

O ganho da margem bruta é ainda mais representativo ao considerar a alteração na prática contábil, adotada a partir do 4T17, com as provisões de estoque obsoleto passando a ser classificadas no custo de mercadorias vendidas, enquanto anteriormente eram classificadas como “outras despesas operacionais”. Considerando o mesmo padrão contábil adotado no 2T17, a margem bruta do 2T18 teria sido de 53,8%, 3,4 p.p. acima do mesmo período do ano anterior.

O ganho de margem resulta do contínuo esforço empreendido na redução de custos em negociações com fornecedores estrangeiros, definição adequada da precificação dos produtos e lançamentos assertivos de modelos, sempre em busca de melhorar a rentabilidade do negócio em conjunto com a satisfação dos nossos clientes.

Tivemos uma desvalorização do real no segundo trimestre que ainda não afetou nossos resultados pelo lead time do negócio. Porém, permanecendo nos atuais patamares, teremos impacto negativo na margem bruta nos próximos trimestres.

## DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



Tivemos uma redução de 12,8% em nosso SG&A no 2T18, ou R\$ 4,9 milhões comparado com o 2T17. Como percentual da receita líquida, passamos de 42,9% no 2T17 para 47,5% no 2T18. Reagimos a queda nas vendas com redução de despesas, porém as despesas de natureza não variáveis possuem velocidade inferior em relação ao impacto no resultado.

Seguimos perseguindo fortemente um controle das despesas para mitigar o impacto negativo das vendas e esse é um comprometimento forte da Companhia. Nesse sentido, como exemplo, já começamos a capturar as economias geradas com a mudança da sede administrativa em abril de 2018, que gerou uma economia de quase 50% no nosso custo total de ocupação. Desaceleramos também nossas despesas com projetos de menor retorno, focando os recursos onde observamos mais conversão de receitas e geração de retorno para o negócio.



## OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



O resultado líquido de outras contas apresentou despesa de R\$ 0,8 milhão no 2T18, reduzindo em 62,5% o saldo negativo de R\$ 2,2 milhões apurado na mesma conta no 2T17. A variação se deve, principalmente a redução do plano de opções de ações e devido à realocação das provisões de perdas de estoque, antes feitas em Outras Despesas e hoje realizadas no custo de mercadorias.

Considerando o acumulado nos seis primeiros meses de 2018, o saldo de outras despesas somou R\$ 1,4 milhão, com redução de 3,6 milhões ou 71,6% em relação à despesa líquida registrada no 1S17. Além dos fatores acima comentados que contribuíram para a redução de tais despesas no 2T18, o desempenho dos seis primeiros meses do ano inclui a reversão de R\$ 1,2 milhão de despesa registrada no primeiro trimestre, relativo a permuta de mídia que já havia sido provisionada anteriormente, quando da contratação da mídia.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO



No 2T18, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 8,0 milhões, com margem de 11,4% sobre a receita líquida. Comparado ao mesmo trimestre de 2017, o desempenho representa redução de R\$ 3,5 milhões, ou 30,5% no montante do EBITDA Ajustado e de 1,5 p.p. em sua margem.

R\$ milhões	2T17	2T18	2017	2018
(=) Lucro Líquido	4,0	7,5	-9,4	-7,5
(+) Depreciação e Amortização	(3,0)	(3,2)	(5,9)	(6,3)
(+/-) Resultado Financeiro	0,3	3,8	1,0	1,8
(+) Impostos Correntes	0,0	0,0	0,0	0,0
(+/-) Impostos Diferidos	(1,0)	0,6	(0,8)	1,0
(=) EBITDA (CVM 527/12)	7,6	6,4	(3,6)	(4,0)
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,3)	(0,3)	(0,7)	(0,3)
(+) Outras Despesas Não Caixa*	(0,5)	(0,4)	(1,1)	(0,8)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	(3,1)	(1,0)	(5,4)	(2,1)
(=) EBITDA Ajustado	11,5	8,0	3,6	(0,8)
R\$ milhões	2T17	2T18	2017	2018

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO



O resultado financeiro líquido no 2T18 foi positivo em R\$ 3,9 milhões, comparado à receita financeira líquida de R\$ 0,6 milhão no 2T17. O desempenho resulta, principalmente, de efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período, tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos. Considerando que quase a totalidade de nossos pagamentos aos fornecedores de matéria prima se dá em moeda estrangeira (importações), são utilizadas operações com instrumentos financeiros derivativos com objetivo de minorar o potencial risco cambial. Tais instrumentos derivativos se restringem à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos doze meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

No acumulado do primeiro semestre de 2018, a Companhia registrou receita financeira líquida de R\$ 2,2 milhões, ante ao resultado financeiro de R\$ 1,4 milhão no mesmo período do ano anterior.

## LUCRO LÍQUIDO



No trimestre a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 7,5 milhões, crescimento de 89,1% em relação ao mesmo período do ano anterior ou R\$ 3,5 milhões. A queda das vendas compensada por ganho de margem, redução de SG&A e resultado financeiro positivo resultou nesse crescimento de lucro da Companhia.

## FLUXO DE CAIXA



R\$ Milhões	2T17	2T18	2017	2018
Lucro antes do IR e CSLL	4,9	6,9	(8,5)	(8,5)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	8,7	21,7	14,2	28,7
(+/-) Atividades operacionais	1,4	(15,5)	19,7	10,4
(+/-) Atividades de investimento	(3,6)	(4,3)	(6,5)	(8,1)
(+/-) Atividades de financiamento	0,7	11,5	0,6	9,9
(=) Aumento (redução) de caixa	12,1	20,3	19,5	32,3
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	24,4	26,8	17,0	14,8
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	36,5	47,1	36,5	47,1

## AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia totalizou R\$ 21,7 milhões no período, principalmente pela desvalorização do real, aumentando a provisão de pagamento de juros sobre empréstimos. Esse impacto é compensado pelo nosso swap cambial que está registrado nas atividades operacionais. Os outros impactos vêm por efeitos recorrentes no nosso negócio como provisões contábeis que não afetam o caixa e depreciação/amortização.

## ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 2T18, as atividades operacionais totalizaram R\$ 15,5 milhões. As principais movimentações no trimestre foram: (i) alta de R\$ 20,0 milhões na conta referente a outros ativos, principalmente referente a projeção de ganho com o swap da dívida e com derivativos devido ao aumento do câmbio; (ii) aumento de R\$ 18,7 milhões referente a fornecedores e contas a pagar; (iii) aumento de R\$ 13,0 milhões nos estoques; (iv) redução de R\$ 6,8 milhões em contas a receber; e (v) redução de R\$ 7,2 milhões em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar.

## ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento da Companhia é impactado, principalmente, pelos investimentos realizados em ativo fixo e intangível, bem como pelos recebimentos decorrentes da venda de ativos permanentes. No 2T18, as aquisições de imobilizado e intangíveis somaram R\$ 4,8 milhões, enquanto o valor recebido pela venda de imobilizado foi de R\$ 0,7 milhão. Tivemos investimentos não recorrentes com a mudança da nossa sede administrativa no período.

## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou consumido nas atividades de financiamento da Companhia decorre principalmente da contratação e pagamento de empréstimos e do pagamento de lucros e dividendos. No 2T18, a Companhia apresentou geração de caixa de R\$ 11,5 milhões nas atividades de financiamento, a partir do pagamento de empréstimos de R\$ 20,0 milhões e a contratação de R\$ 31,6 milhões. No trimestre, foram feitas duas operações de contratação de empréstimos, com um banco de primeira linha e com a FINEP. Reforçamos que apesar das captações, seguimos gerando caixa operacional. Adotamos como estratégia trabalhar com um saldo elevado de caixa no balanço nos próximos 12 meses para atravessarmos com tranquilidade o período de mudança política.

## RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram em aumento das disponibilidades de R\$ 20,3 milhões ao final do 2T18 que, somadas ao saldo inicial de R\$ 26,8 milhões, resultaram no saldo final em caixa de R\$ 47,1 milhões em 30 de junho de 2018. Ao final do 2T17, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$ 36,5 milhões.

<b>R\$ milhões</b>	<b>2T17</b>	<b>Dias</b>	<b>2T18</b>	<b>Dias</b>
(+) Contas a Receber	184,5	194	146,6	165
(+) Estoques	144,2	289	133,8	278
(-) Contas a Pagar	45,0	90	61,9	129
<b>(=) Capital de Giro</b>	<b>283,8</b>	<b>393</b>	<b>218,5</b>	<b>315</b>

O capital de giro da Companhia no 2T18 totalizou R\$ 218,5 milhões, representando 315 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$ 283,8 milhões e representava 393 dias, o que indica redução de 78 dias.

Nas contas a receber melhoramos a assiduidade dos clientes no período e trabalhamos na redução de alguns prazos pontuais, passando de 194 dias no 2T17 para 165 dias no 2T18.

Nos estoques demos continuidade ao trabalho de redução de cobertura futura e reduzimos em 11 dias o prazo médio de estoques. Apesar da queda nas vendas temos conseguido postergar os recebimentos e readequar nossos estoques.

Nas contas a pagar, demos sequência ao trabalho de alongamento de prazos negociando com fornecedores nacionais e estrangeiros, passando de 90 dias para 129 dias o prazo médio de pagamento.

O Grupo Technos encerrou o 2T18 com dívida líquida de R\$ 54,1 milhões, com redução de R\$ 28,6 milhões ante a posição de R\$ 82,7 milhões ao final do 2T17. Em relação ao 1T18, reduzimos R\$7,6 milhões de reais nossa dívida líquida.

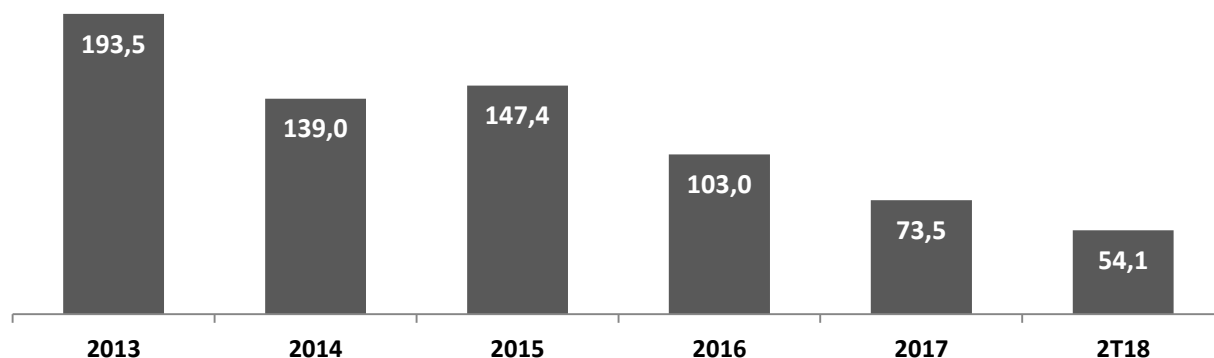
R\$ milhões	2T17	1T18	2T18
Dívida Bruta	(119,2)	(88,5)	(101,2)
(-) Caixa	36,5	26,8	47,1
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(82,7)	(61,7)	(54,1)

Em abril, amortizamos R\$ 18,1 milhões do principal de um empréstimo. Em maio, contratamos um financiamento em moeda estrangeira, de valor equivalente a R\$ 10,2 milhões, com vencimento em abril de 2020. E, em junho de 2018 adquirimos uma linha de financiamento junto a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), no valor total R\$ 36,1 milhões, a ser liberado em três parcelas anuais – a primeira parcela, de R\$ 20,7 milhões foi recebida em junho/18 -, e fluxo de vencimento até junho de 2027.

Essas operações aumentaram nosso duration médio para aproximadamente 3 anos, representando um ganho de 1,5 anos. Continuamos trabalhando no sentido de melhorar o perfil da dívida, alongando seu vencimento e reduzindo seu custo médio.

Desde 2013 quando a Companhia contraiu um endividamento para aquisição da Dumont Saab, temos reduzido continuamente o endividamento líquido conforme abaixo.

### Evolução da Dívida Líquida R\$ milhões



# DEMOSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

## TRIMESTRAL

	Consolidado	
	2T17	2T18
Receita Líquida	88.890	70.118
Custo das vendas	(44.122)	(32.965)
<b>Lucro bruto</b>	<b>44.768</b>	<b>37.153</b>
Despesas com vendas	(29.831)	(25.163)
Despesas administrativas	(8.380)	(8.159)
Outros, líquidos	(2.246)	(842)
<b>Lucro operacional</b>	<b>4.311</b>	<b>2.989</b>
Resultado financeiro, líquido	612	3.945
Receitas financeiras	6.033	24.137
Despesas financeiras	(5.421)	(20.192)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>4.923</b>	<b>6.934</b>
Imposto de renda e contribuição social	(965)	551
Corrente	0	0
Diferido	(965)	551
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.958</b>	<b>7.485</b>

## SEMESTRAL

	Consolidado	
	2017	2018
Receita Líquida	146.233	125.218
Custo das vendas	(75.594)	(63.578)
<b>Lucro bruto</b>	<b>70.639</b>	<b>61.640</b>
Despesas com vendas	(57.502)	(53.617)
Despesas administrativas	(18.093)	(17.317)
Outros, líquidos	(4.962)	(1.409)
<b>Lucro operacional</b>	<b>(9.918)</b>	<b>(10.703)</b>
Resultado financeiro, líquido	1.404	2.167
Receitas financeiras	18.180	31.448
Despesas financeiras	(16.776)	(29.281)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(8.514)</b>	<b>(8.536)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(843)	1.001
Corrente	0	0
Diferido	(843)	1.001
<b>Lucro líquido</b>	<b>(9.357)</b>	<b>(7.535)</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

Ativo	Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	36.509	47.110
Títulos e valores mobiliários	249	0
Contas a receber de clientes	184.516	146.636
Estoques	144.216	133.757
Impostos a recuperar	9.742	9.390
Instrumentos financeiros derivativos	627	10.844
Outros ativos	16.108	18.358
	<b>391.967</b>	<b>366.095</b>
<b>Não circulante</b>		
Adiantamento a fornecedores	6.125	5.437
Impostos a recuperar	12.825	29.052
Títulos e valores mobiliários	23.794	24.047
Depósitos judiciais	2.529	7.285
Contas a receber de clientes	0	0
Outros ativos	16.433	26.468
	<b>61.706</b>	<b>92.289</b>
<b>Investimentos</b>		
Intangível	262.805	262.185
Imobilizado	35.811	36.403
	<b>298.616</b>	<b>298.588</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>752.289</b>	<b>756.972</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos	102.419	65.428
Fornecedores	44.972	61.916
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	4.197	1.817
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	435
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	9.624	9.205
Dividendos a pagar	1.375	1.289
Instrumentos financeiros derivativos	0	213
Licenciamentos a pagar	0	0
Outras contas a pagar	22.146	4.428
	<b>185.836</b>	<b>145.834</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos	1.069	50.408
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	0	1.951
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51.514	47.249
Provisão para contingências	32.777	28.299
Instrumentos financeiros derivativos	0	0
Licenciamentos a pagar	0	0
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	25.414	25.931
Outras contas a pagar	138	76
	<b>110.912</b>	<b>153.914</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>296.748</b>	<b>299.748</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	200.437	202.245
Reservas de lucros	170.049	168.130
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.093)	(14.121)
Lucros (prejuízos) acumulados	(9.357)	(7.535)
Outros Resultados Abrangentes	0	0
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>455.541</b>	<b>457.224</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>752.289</b>	<b>756.972</b>



## FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

### TRIMESTRAL

	Consolidado	
	2T17	2T18
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>4.923</b>	<b>6.934</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	2.976	3.201
Provisão para valor recuperável de estoques	167	239
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(1.616)	1.042
Provisão (reversão) para contingências	635	2.275
Resultado na venda de ativos permanentes	36	185
Impairment bens de ativos permanentes	(2)	(1)
Juros sobre empréstimos	1.093	13.959
Juros outros	4.691	365
Prêmio de opção de ações	555	423
Participação de não controladores	0	0
Outros	125	(16)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	(1.586)	6.800
Redução (aumento) nos estoques	6.358	(12.961)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(1.106)	(508)
Redução (aumento) nos outros ativos	(3.171)	(19.969)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	2.371	18.653
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	1.342	596
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(1.606)	(7.201)
Juros pagos	(1.165)	(867)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>15.020</b>	<b>13.149</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	530	272
Reversão do ágio em aquisição de participação societária	498	0
Aquisição de participação societária	(878)	(528)
Compras de imobilizado	(2.222)	(2.862)
Valor recebido pela venda de imobilizado	386	744
Compra de ativos intangíveis	(1.939)	(1.969)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(3.625)</b>	<b>(4.343)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos	927	31.592
Pagamento de empréstimos	(204)	(19.962)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(2)	(87)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>721</b>	<b>11.543</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	12.116	20.349
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	24.393	26.761
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>36.509</b>	<b>47.110</b>

## FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

### SEMESTRAL

	Consolidado	
	2017	2018
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-8.514</b>	<b>-8.536</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	5.932	6.363
Provisão para valor recuperável de estoques	1.490	851
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(198)	1.331
Provisão (reversão) para contingências	1.471	2.906
Resultado na venda de ativos permanentes	94	283
Impairment bens de ativos permanentes	(6)	(3)
Juros sobre empréstimos	1.093	15.381
Juros outros	3.147	740
Prêmio de opção de ações	1.110	846
Participação de não controladores	0	0
Outros	81	(24)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	35.259	43.730
Redução (aumento) nos estoques	(19.776)	(29.016)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(2.778)	(5.221)
Redução (aumento) nos outros ativos	(4.755)	(21.176)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	10.623	26.611
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	2.599	1.662
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	79	(4.637)
Juros pagos	(1.571)	(1.576)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>25.380</b>	<b>30.515</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	578	525
Aquisição de participação societária	(878)	(1.155)
Compras de imobilizado	(4.029)	(6.111)
Valor recebido pela venda de imobilizado	862	1.606
Compra de ativos intangíveis	(2.988)	(2.998)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(6.455)</b>	<b>(8.133)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	0	0
Empréstimos	812	31.592
Pagamento de empréstimos	(204)	(21.606)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(2)	(87)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>606</b>	<b>9.899</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	19.531	32.281
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.978	14.829
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>36.509</b>	<b>47.110</b>



## GRUPO TECHNOS ANNOUNCES 2Q18 EARNINGS RESULTS

Rio de Janeiro, August 14, 2018 – Grupo Technos (B3: TECN3) announces its 2Q18 results. The following financial and operational information is presented on a consolidated basis, in compliance with current legislation, unless otherwise indicated.

### DATE

08/14/2018

### CLOSING PRICE

R\$2.03/share

### MARKET CAP

R\$159.4 million

### CONFERENCE CALL

08/15/2018

10:00 a.m. Brasília

Telephones:

Brazil: +55 (11) 2188-0155

USA: +1 (646) 843-6054

Connection code: Technos

### IR CONTACT

Miguel Cafruni – CFO and IR Officer

Luís Ricardo – Financial and IR Coordinator

[ri@grupotecnos.com.br](mailto:ri@grupotecnos.com.br)

[www.grupotecnos.com.br/ri](http://www.grupotecnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8904

### 2Q18 HIGHLIGHTS

- Net revenue reached R\$70.1 million in a scenario that is still difficult;
- Gross margin increased by 2.6 p.p. compared to 2Q17;
- SG&A decreased by 12.8%, or R\$4.9 million, compared to 2Q17;
- Continuity of good working capital management, reaching R\$218.5 million and 315 days, representing a 19,8% decrease compared to 2Q17;
- Net debt decreased by 34.5%, or R\$28.5 million, in 2Q18 compared to 2Q17;
- Generation of cash in the amount of R\$13.1 million in 2Q18 and extension of our debt profile;
- Net income of R\$7.5 million, representing an 89% increase compared to 2Q17.

R\$ million	2Q17	2Q18	%	1H17	1H18	%
Gross revenue	108.3	82.0	-24.3%	179.9	149.2	-17.1%
Net revenue	88.9	70.1	-21.1%	146.2	125.2	-14.4%
Gross profit	44.8	37.2	-17.0%	70.6	61.6	-12.7%
<i>Gross margin</i>	<i>50.4%</i>	<i>53.0%</i>	<i>2.6p.p.</i>	<i>48.3%</i>	<i>49.2%</i>	<i>0.9p.p.</i>
Net income	4.0	7.5	89.1%	-9.4	-7.5	-19.5%
<i>Net margin</i>	<i>4.5%</i>	<i>10.7%</i>	<i>6.2p.p.</i>	<i>-6.4%</i>	<i>-6.0%</i>	<i>0.4p.p.</i>
Adjusted EBITDA	11.5	8.0	-30.5%	3.6	-0.8	-121.0%
<i>Adjusted EBITDA margin</i>	<i>12.9%</i>	<i>11.4%</i>	<i>-1.5p.p.</i>	<i>2.5%</i>	<i>-0.6%</i>	<i>-3.1p.p.</i>
Number of watches (000s)	685	528	-22.9%	1,154	1,002	-13.2%
Average price (R\$/product)	155	152	-1.8%	152	146	-4.3%

**Adjusted EBITDA** – Represents CVM EBITDA (net income plus depreciation and amortization, financial expenses, financial income, current and deferred taxes), adjusted for the realization of deferred tax assets generated by the goodwill premium from the buyout of our controlled company TASA, present value adjustment on sales and sales taxes, non-operational contingency provisions, non-recurring results, recovery of escrow of liabilities generated before the acquisition of Dumont Saab, and stock options plan.

Sales in the second quarter were disappointing. As in other retail sectors, the uncertainties with the economic resumption and the subsequent decrease in consumption impacted our business. We also had obstacles on the consumer's tendency for lower priced products, hampering the performance of our brand portfolio. In view of this scenario, we responded with a strong and broad business plan to recover sales and optimize our administrative structure.

As announced in the material fact dated August 2, 2018, we made significant changes to our board of executive officers, replacing our commercial officer and chief financial officer. We promoted three professionals with in-depth knowledge of our market and company to hold these titles, totaling almost 40 years of experience in the watch market.

In 2Q18, our net revenue decreased by 21.1% compared to 2Q17. We partially offset this decrease by a 2.6 p.p. increase in gross margin, through cost renegotiations with suppliers, productivity gains in our factory and international freight cost reduction.

Sales and administrative expenses decreased by 12.8% compared to 2Q17. We have been strongly controlling expenses and started to capture the economies that resulted from the actions we implemented, including the move of our administrative headquarters, which represented savings of almost 50% in our total cost of occupation.

Our adjusted EBITDA in 2Q18 totaled R\$8.0 million, representing a 30.5% decrease. Net income totaled R\$7.5 million, representing an 89.1% increase compared to 2Q17. Net income was driven by our financial result, which increased as a result of foreign exchange hedging transactions, through disciplined investments under our hedging policy.

Our net debt decreased by R\$28.5 million compared to 2Q17, and closed the quarter at R\$54.1 million. We also recorded efficiency gains in the use of working capital, which decreased by R\$65.3 million, or 78 fewer days, compared to 2Q17. This reflects our constant pursuit for strategies to reduce the use of working capital in our business.

In 2Q18, we also closed an important transaction with FINEP, the government agency that finances innovation. We raised R\$20.7 million for our smartwatches innovation projects. This financing matures in nine years, accruing interest at the TLP, including two additional annual tranches to be obtained in accordance with our investments in these projects.

We believe in the Company's basic foundations, our knowledge of the market and the experience of our professionals to revert the downward sales scenario. Moreover, we are heavily working to adjust our structure to capture economies, continue our deleveraging strategy and extend our debt profile to improve our results.

## GROSS REVENUE



Gross revenue reached R\$82.0 million in 2Q18, representing a decrease of 24.3% compared to 2Q17. In 1H18, gross revenue totaled R\$149.2 million, representing a decrease of 17.1% compared to 1H17.

R\$ Million	2Q17	2Q18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Product Sales	106.4	80.5	-24.3%	-25.8	175.8	146.2	-16.9%	-29.6
Technical Assistance	2.0	1.5	-24.8%	-0.5	4.1	3.0	-26.8%	-1.1
Gross Revenue	108.3	82.0	-24.3%	-26.3	179.9	149.2	-17.1%	-30.7

## PRODUCT SALES

### Overview

In 2Q18, sales were negatively affected by the nationwide truck drivers' strike at the end of May.

Gross revenue from product sales totaled R\$80.5 million in 2Q18, compared to R\$106.4 million in 2Q17, representing a decrease of 24.3%. This was primarily due to the 22.9% decrease in the number of watches sold in the period, which totaled 528,000 in 2Q18. These events affected one of the most important sales periods of the year, i.e., Valentine's Day.

Average prices remained virtually stable, reaching R\$152 in 2Q18 compared to R\$155 in 2Q17, representing a decrease of 1.8%. Based on the fact that sales of entry price products are higher, we have been adjusting our mix of products, expanding the supply and the variety of watches of lower prices.

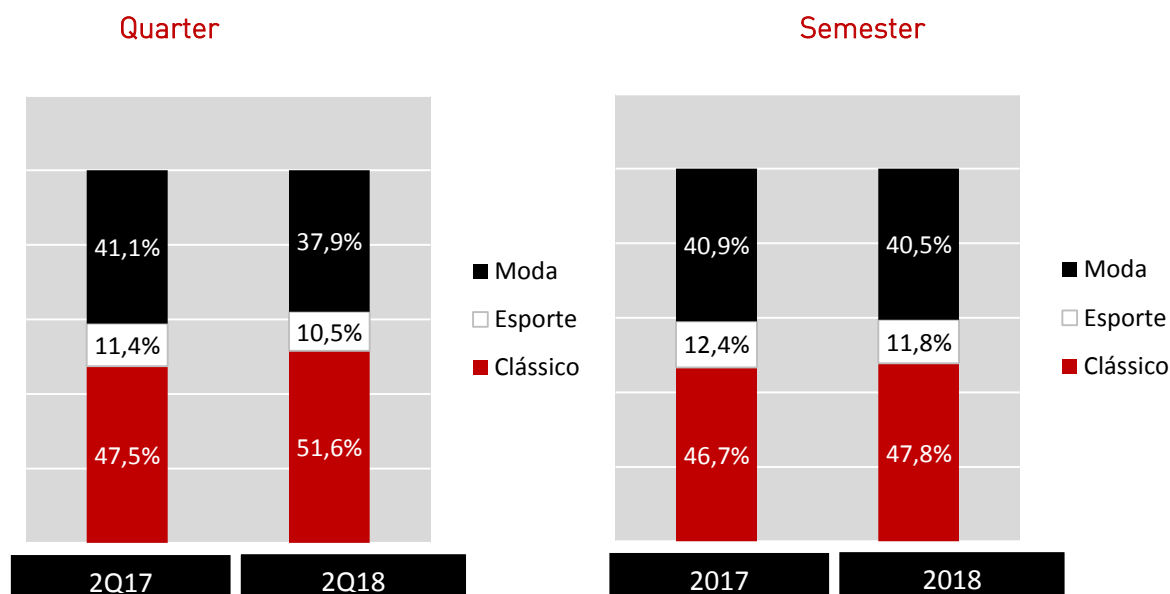
## Analysis per Category

R\$ Million	2Q17	2Q18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Classic	50.5	41.5	-17.8%	-9.0	82.1	69.8	-14.9%	-12.3
Sports	12.2	8.5	-30.3%	-3.7	21.8	17.2	-21.3%	-4.6
Fashion	43.7	30.5	-30.2%	-13.2	71.9	59.2	-17.7%	-12.7
<b>Total</b>	<b>106.4</b>	<b>80.5</b>	<b>-24.3%</b>	<b>-25.9</b>	<b>175.8</b>	<b>146.1</b>	<b>-16.9%</b>	<b>-29.7</b>

The decrease in sales, both in terms of volume and revenue, affected all three categories of watches. Sales of the Classic category, which includes the Technos brand, decreased less than the Company's total sales, holding a larger share in sales in the quarter and in the semester.

As part of the Company's strategy, we offer a mix of products with lower added value in response to retail demand, especially in this difficult period in the market.

## Share in Gross Revenue from the Sale of Products – per Category



The following chart sets forth the classification of the brands as used in the Company's results:



### Analysis by Distribution Channel

R\$ Million	2Q17	2Q18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Specialized Stores	77.3	58.5	-24.4%	-18.9	127.9	103.1	-19.4%	-24.8
Department Stores and Others	29.0	22.0	-24.1%	-7.0	47.9	43.0	-10.2%	-4.9
Total	106.4	80.5	-24.3%	-25.9	175.8	146.1	-16.9%	-29.7

Compared to 2Q17, product sales from Specialized Stores and Department Stores and Others decreased at the same rate in 2Q18. In 1H18, the decrease in product sales from Specialized Stores was higher, partially due to a focus on products with higher average prices.

## RETAIL AND FRANCHISES

At the end of June 2018, we had 65 exclusive points of sale, with Touch representing 48 and Euro 17, remaining stable compared to the 1Q18. Our franchise policy continues to focus on the improvement of management quality and profitability of our franchisees.

We also highlight retail initiatives through websites and outlets. At the end of 2Q18, we had six e-commerce websites. Five of them are dedicated to Technos, Fossil, Euro, Touch and Condor, and one is dedicated to Timecenter, focused on online sales of all our brands. The main goal of our online activity is brand building and brand communication in the virtual environment, as a large number of customers perform online searches before completing their purchases in physical stores.

Grupo Technos currently has 12 outlets. They are part of our inventory management strategy and represent a sales channel for low turnover products outside our traditional sales channels, and have had good results.



### NET REVENUE

Net revenue totaled R\$70.1 million in 2Q18, representing a decrease of 21.1% compared to the same period in 2017. In 1H18, net revenue totaled R\$125.2 million, representing a decrease of 14.4% compared to 1H17.

Present value adjustment on gross revenue totaled R\$1.6 million in 2Q18 and R\$2.9 million in 1H18, representing a decrease of 56.8% and 54.0% compared to 2Q17 and 1H17, respectively. This is a non-cash adjustment, as the portion deducted from gross revenue at the time of sale returns to the Company and is credited to financial income at the time of receipt.

R\$ Million	2Q17	2Q18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Gross Revenue	108.3	82.0	-24.3%	(26.3)	179.9	149.2	-17.1%	(30.7)
Present Value Adjustment on Sales	(3.7)	(1.6)	-56.8%	2.1	(6.3)	(2.9)	-54.0%	3.4
Sales Taxes	(16.3)	(10.5)	-35.6%	5.8	(28.3)	(21.4)	-24.1%	6.8
Present Value Adjustment on Taxes	0.5	0.2	-57.8%	(0.3)	1.0	0.4	-55.9%	(0.5)
Net Revenue	88.9	70.1	-21.1%	(18.8)	146.2	125.2	-14.4%	(21.0)



## GROSS PROFIT



Gross profit totaled R\$37.2 million in 2Q18 and R\$61.6 million in 1H18, representing a decrease of 17.0% and 12.7% compared to 2Q17 and 1H17, respectively.

Cost of goods sold decreased at a higher rate than net operating revenue and, as a result, gross margin increased in 2Q18 and 1H18 compared to the same periods in the previous year. In 2Q18, gross margin was 53.0%, representing an increase of 2.6 p.p. compared to 2Q17. In 1H18, gross margin was 49.2%, representing an increase of 0.9 p.p. compared to 1H17.

The increase in gross margin is even more significant if we consider the change in the accounting practice adopted as of 4Q17, in accordance with which provisions for obsolete inventories started to be recorded as Cost of goods sold, instead of Others, net, as they were previously recorded. Considering the same accounting practices adopted in 2Q17, gross margin would have been 53.8% in 2Q18, representing an increase of 3.4 p.p. compared to 2Q17.

The increase in margin results from our continuous efforts to reduce costs in negotiations with foreign suppliers, adequately price our products and assertively launch models, always seeking the best business profitability and the satisfaction of our customers.

The depreciation of the *Real* in 2Q18 has not affected our results yet in view of the lead time of our business. However, if the exchange rate remains at current levels, our gross margin will be negatively affected in the next quarters.

## SALES AND ADMINISTRATIVE EXPENSES



In 2Q18, SG&A decreased by 12.8%, or R\$4.9 million, compared to 2Q17. As a percentage of net revenue, SG&A increased from 42.9% in 2Q17 to 47.5% in 2Q18. We responded to the decrease in sales by decreasing expenses; however, non-variable expenses take longer to affect results.

We continued to strongly focus our efforts on controlling expenses to mitigate the negative impact of sales and we are strongly committed to doing so. Accordingly, for example, we started to capture the economies generated by the move of our headquarters in April 2018, which represented savings of almost 50% in our total cost of occupation. We also decreased our expenses with projects of lower return, focusing on areas that generate more revenue and return for the business.

## OTHER OPERATING RESULTS, NET



Other operating results totaled an expense of R\$0.8 million in 2Q18, representing a decrease of 62.5% compared to an expense of R\$2.2 million in 2Q17. This decrease was primarily due to the reduction in our stock option plan and the reallocation of provisions for inventory losses, which were previously recorded in Other Expenses and are currently recorded in Cost of goods sold.

Other operating results totaled an expense of R\$1.4 million in 1H18, representing a decrease of R\$3.6 million, or 71.6%, compared to the net expense recorded in 1H17. In addition to the factors mentioned above, which contributed to decrease expenses in 2Q18, the decrease in net expenses in 1H18 was also due to the reversal of an expense of R\$1.2 million recorded in 1Q18. This expense is related to the media exchange that had been previously provisioned at the time it was contracted.

## EBITDA AND ADJUSTED EBITDA



In 2Q18, Adjusted EBITDA totaled R\$8.0 million, representing a decrease of R\$3.5 million, or 30.5%, compared to 2Q17. EBITDA margin was 11.4% on net revenue, representing a decrease of 1.5 p.p. compared to 2Q17.

R\$ Million	2Q17	2Q18	2017	2018
(=) Net income	4.0	7.5	-9.4	-7.5
(+) Depreciation and Amortization	(3.0)	(3.2)	(5.9)	(6.3)
(+/-) Financial result	0.3	3.8	1.0	1.8
(+) Current taxes	0.0	0.0	0.0	0.0
(+/-) Deferred taxes	(1.0)	0.6	(0.8)	1.0
(=) EBITDA (CVM 527/12)	7.6	6.4	(3.6)	(4.0)
(+/-) Provision for non-recurring contingencies	(0.3)	(0.3)	(0.7)	(0.3)
(+) Other non-cash expenses*	(0.5)	(0.4)	(1.1)	(0.8)
(+) Impact of present value adjustment on operational result	(3.1)	(1.0)	(5.4)	(2.1)
(=) Adjusted EBITDA	11.5	8.0	3.6	(0.8)
R\$ Million	2Q17	2Q18	2017	2018

## NET FINANCIAL RESULT



Net financial result totaled an income of R\$3.9 million 2Q18, compared to an income of R\$0.6 million in 2Q17, primarily due to the direct and indirect effects of the exchange rate variation in the period, including appreciations and depreciations, which also affected the result from derivative transactions. Considering that almost all payments to suppliers of raw material are made in foreign currency (imports), we use derivative financial instruments to reduce the potential exchange rate risk. We enter into these derivative instruments exclusively to hedge: (i) the contracted and estimated amount of purchases from foreign suppliers in the 12 subsequent months; and (ii) loans denominated in foreign currency.

In 1H18, net financial result totaled R\$2.2 million, compared to R\$1.4 million in 1H17.

## NET INCOME



In 2Q18, net income totaled R\$7.5 million, representing an increase of 89.1%, or R\$3.5 million, compared to 2Q17. The decrease in sales was offset by the increase in margin, decrease in SG&A and the positive financial result, resulting in the increase in the Company's net income.

## CASH FLOWS



R\$ Million	2Q17	2Q18	2017	2018
Net income before income tax and social contributions	4.9	6.9	(8.5)	(8.5)
(+/-) Non-cash adjustments	8.7	21.7	14.2	28.7
(+/-) Operational activities	1.4	(15.5)	19.7	10.4
(+/-) Investment activities	(3.6)	(4.3)	(6.5)	(8.1)
(+/-) Financial activities	0.7	11.5	0.6	9.9
(=) Increase (decrease) in cash	12.1	20.3	19.5	32.3
(+) Cash and cash equivalents at the beginning of the period	24.4	26.8	17.0	14.8
(=) Cash and cash equivalents at the end of the period	36.5	47.1	36.5	47.1

## NON-CASH ADJUSTMENTS

In 2Q18, non-cash adjustments totaled R\$21.7 million, primarily due to the depreciation of the *Real*, which resulted in the increase in the provision for payment of interest on loans. This impact is offset by our exchange rate swap, which is recorded in operational activities. Other impacts result from the recurring effects of our business, such as non-cash accounting provisions and depreciation/amortization.

## OPERATIONAL ACTIVITIES

In 2Q18, net cash from operational activities totaled R\$15.5 million. In 2Q18, the main changes were: (i) an increase of R\$20.0 million in other assets, primarily related to projected gains from our debt swap and derivative instruments due to the exchange rate appreciation; (ii) an increase of R\$18.7 million in suppliers and accounts payable; (iii) an increase of R\$13.0 million in inventories; (iv) a decrease of R\$6.8 million in accounts receivable; and (v) a decrease of R\$7.2 million in taxes, rates and social contributions payable.

## INVESTMENT ACTIVITIES

Net cash utilized by our investment activities is primarily affected by investments in property and equipment and intangible assets, as well as by earnings from the sale of permanent assets. In 2Q18, investments in property and equipment and intangible assets totaled R\$4.8 million, while the amount received for the sale of property and equipment totaled R\$0.7 million. We made non-recurring investments in the move of our headquarters in the period.

## FINANCIAL ACTIVITIES

Net cash generated by or utilized in our financial activities results primarily from the contracting and payment of loans and the payment of profit sharing and dividends. In 2Q18, cash generated by our financial activities totaled R\$11.5 million, including the payment of loans, in the amount of R\$20.0 million, and the contracting of loans, in the amount of R\$31.6 million. In 2Q18, we entered into two loans, one of which was contracted with a first-class bank and the other with FINEP. We note that, notwithstanding these loans, we continue to generate operational cash. Our strategy is to maintain a high cash balance in the next 12 months to smoothly face the period of political change.

## CASH RESULT

The activities resulted in a cash increase of R\$20.3 million at the end of 2Q18 that, added to the initial amount of R\$26.8 million, led to a final cash balance of R\$47.1 million at June 30, 2018. At the end of 2Q17, the Company's final cash balance totaled R\$36.5 million.

## WORKING CAPITAL



R\$ Million	2Q17	Days	2Q18	Days
(+) Accounts receivable	184.5	194	146.6	165
(+) Inventories	144.2	289	133.8	278
(-) Accounts payable	45.0	90	61.9	129
<b>(=) Working Capital</b>	<b>283.8</b>	<b>393</b>	<b>218.5</b>	<b>315</b>

In 2Q18, the Company's working capital totaled R\$218.5 million, accounting for 315 days. In 2Q17, working capital totaled R\$283.8 million, accounting for 393 days, or 78 fewer days.

The term of accounts receivable improved in 2Q18 and we worked on reducing certain terms, from 194 days in 2Q17 to 165 days in 2Q18.

We continued working to reduce the future coverage of inventories. Accordingly, the average term of inventories had 11 fewer days. Notwithstanding the decrease in sales, we were able to postpone receipts and adjust our inventories.

We continued working on extending the term of our accounts payable by negotiating with domestic and foreign suppliers. Accordingly, the average term of our accounts payable increased from 90 days to 129 days.

## NET CASH



In 2Q18, Grupo Technos had net debt of R\$54.1 million, representing a decrease of R\$28.6 million compared to R\$82.7 million at the end of 2Q17. In 2Q18, our net debt decreased by R\$7.6 million compared to 1Q18.

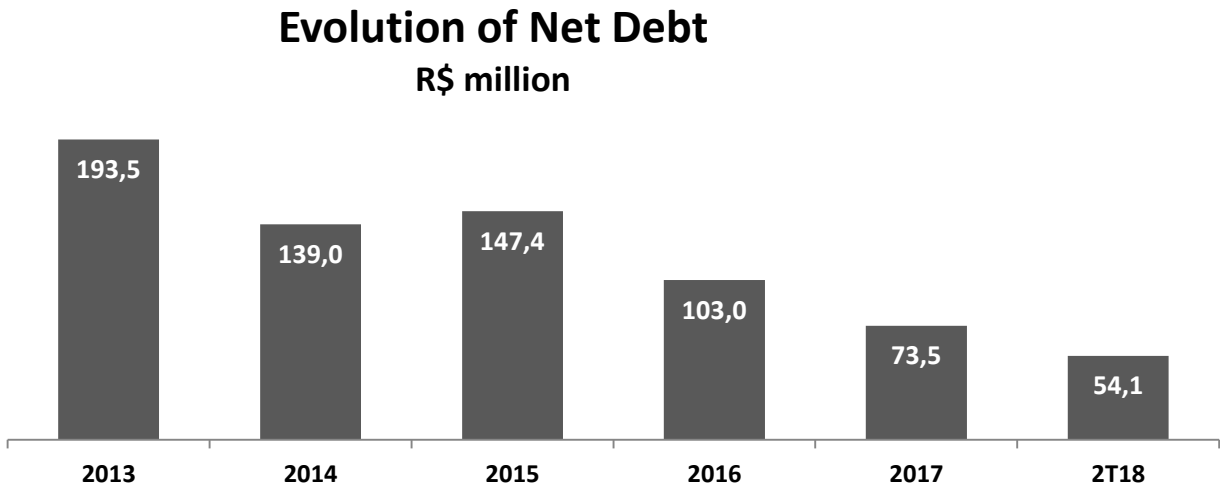
R\$ Million	2Q17	1Q18	2Q18
Gross debt	(119.2)	(88.5)	(101.2)
(-) Cash	36.5	26.8	47.1
<b>(=) (Debt)/Net cash</b>	<b>(82.7)</b>	<b>(61.7)</b>	<b>(54.1)</b>

In April, we repaid R\$18.1 million in principal of a loan. In May, we entered into a financing in foreign currency, in an amount corresponding to R\$10.2 million, maturing in April 2020. In June 2018, we entered into a credit facility with FINEP (*Financiadora de Estudos e Projetos*), in the total amount of

R\$36.1 million, to be disbursed in three annual tranches. The first tranche, in the amount of R\$20.7 million, was disbursed in June 2018, with a maturity schedule ending in June 2027.

These transactions increased the average duration to approximately 3 years, representing an increase of 1.5 years. We continue working to improve our debt profile, extending maturity terms and reducing average costs.

Since 2013, when the Company incurred debt for the acquisition of Dumont Saab, we have been continuously decreasing our net debt, as set forth in the chart below.



# INCOME STATEMENT



R\$ thousand

## QUARTER

	Consolidated	
	2Q17	2Q18
Net revenue	88,890	70,118
Cost of goods sold	(44,122)	(32,965)
<b>Gross profit</b>	<b>44,768</b>	<b>37,153</b>
Sales expenses	(29,831)	(25,163)
Administrative expenses	(8,380)	(8,159)
Others, net	(2,246)	(842)
<b>Operational profit</b>	<b>4,311</b>	<b>2,989</b>
Financial result, net	612	3,945
Financial income	6,033	24,137
Financial expenses	(5,421)	(20,192)
<b>Income before income tax and social contribution</b>	<b>4,923</b>	<b>6,934</b>
Income tax and social contribution	(965)	551
Current	0	0
Deferred	(965)	551
<b>Net income</b>	<b>3,958</b>	<b>7,485</b>

## SEMESTER

	Consolidated	
	2017	2018
Net revenue	146,233	125,218
Cost of goods sold	(75,594)	(63,578)
<b>Gross profit</b>	<b>70,639</b>	<b>61,640</b>
Sales expenses	(57,502)	(53,617)
Administrative expenses	(18,093)	(17,317)
Others, net	(4,962)	(1,409)
<b>Operational profit</b>	<b>(9,918)</b>	<b>(10,703)</b>
Financial result, net	1,404	2,167
Financial income	18,180	31,448
Financial expenses	(16,776)	(29,281)
<b>Income before income tax and social contribution</b>	<b>(8,514)</b>	<b>(8,536)</b>
Income tax and social contribution	(843)	1,001
Current	0	0
Deferred	(843)	1,001
<b>Net income</b>	<b>(9,357)</b>	<b>(7,535)</b>

## BALANCE SHEET



R\$ thousand

Assets	Consolidated	
	June 30, 2017	June 30, 2018
<b>Current assets</b>		
Cash and cash equivalents	36,509	47,110
Marketable securities	249	0
Accounts receivable	184,516	146,636
Inventories	144,216	133,757
Recoverable taxes	9,742	9,390
Derivative financial instruments	627	10,844
Other assets	16,108	18,358
	<b>391,967</b>	<b>366,095</b>
<b>Non-current assets</b>		
Advances to suppliers	6,125	5,437
Recoverable taxes	12,825	29,052
Marketable securities	23,794	24,047
Judicial deposits	2,529	7,285
Accounts receivable	0	0
Other assets	16,433	26,468
	<b>61,706</b>	<b>92,289</b>
<b>Investments</b>		
Intangible	262,805	262,185
Property and equipment	35,811	36,403
	<b>298,616</b>	<b>298,588</b>
<b>Total assets</b>	<b>752,289</b>	<b>756,972</b>



## BALANCE SHEET



R\$ thousand

## Consolidated

Liabilities	June 30, 2017	June 30, 2018
<b>Current liabilities</b>		
Borrowings	102,419	65,428
Accounts payable	44,972	61,916
Income tax and social contributions payable	4,197	1,817
Deferred income tax and social contributions	0	435
Amount payable for the acquisition of non-controlling interest	1,103	1,103
Salaries and social charges payable	9,624	9,205
Dividends payable	1,375	1,289
Derivative financial instruments	0	213
Licenses payable	0	0
Other payables	22,146	4,428
	<b>185,836</b>	<b>145,834</b>
<b>Non-current liabilities</b>		
Borrowings	1,069	50,408
Income tax and social contributions payable (Note 14)	0	1,951
Deferred income tax and social contributions	51,514	47,249
Provision for contingencies	32,777	28,299
Derivative financial instruments	0	0
Licenses payable	0	0
Amount payable for the acquisition of equity interest	25,414	25,931
Other payables	138	76
	<b>110,912</b>	<b>153,914</b>
<b>Total liabilities</b>	<b>296,748</b>	<b>299,748</b>
<b>Equity</b>		
Capital stock	130,583	130,583
Treasury shares	(11,208)	(11,208)
Share issuance expenses	(10,870)	(10,870)
Capital reserves	200,437	202,245
Profit reserves	170,049	168,130
Carrying value adjustment	(14,093)	(14,121)
Retained earnings (accumulated losses)	(9,357)	(7,535)
Other comprehensive income	0	0
<b>Total equity</b>	<b>455,541</b>	<b>457,224</b>
<b>Total equity and liabilities</b>	<b>752,289</b>	<b>756,972</b>

## CASH FLOWS

R\$ thousand

## QUARTER

	Consolidated	
	2Q17	2Q18
Income before income tax and social contribution	4,923	6,934
Adjustments for items that do not affect cash flow		
Amortization and depreciation	2,976	3,201
Allowance for recoverable value of inventory	167	239
Allowance for recoverable value of accounts receivable	(1,616)	1,042
Allowance for contingencies (reversal)	635	2,275
Results from disposal of permanent assets	36	185
Impairment of permanent assets	(2)	(1)
Interest on loans	1,093	13,959
Other interest	4,691	365
Stock option premium	555	423
Non-controlling interest	0	0
Others	125	(16)
Changes in assets and liabilities		
Decrease (increase) in accounts receivable	(1,586)	6,800
Decrease (increase) in inventories	6,358	(12,961)
Decrease (increase) in tax recoverable	(1,106)	(508)
Decrease (increase) in other assets	(3,171)	(19,969)
Increase (decrease) in suppliers and accounts payable	2,371	18,653
Increase (decrease) in salaries and social charges payable	1,342	596
Increase (decrease) in taxes, rates and social contributions payable	(1,606)	(7,201)
Interest paid	(1,165)	(867)
Income tax and social contribution paid	0	0
<b>Net cash (applied in) generated by operational activities</b>	<b>15,020</b>	<b>13,149</b>
Cash flow from investment activities		
Decrease (increase) in securities	530	272
Reversal of goodwill in acquisition of equity interest	498	0
Acquisition of equity interest	(878)	(528)
Purchases of fixed assets	(2,222)	(2,862)
Amount received from the sale of fixed assets	386	744
Purchases of intangible assets	(1,939)	(1,969)
<b>Net cash (applied in) generated by investment activities</b>	<b>(3,625)</b>	<b>(4,343)</b>
Cash flow from financial activities		
Borrowings	927	31,592
Payment of borrowings	(204)	(19,962)
Dividends paid to Company shareholders	(2)	(87)
<b>Net cash applied in financial activities</b>	<b>721</b>	<b>11,543</b>
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	12,116	20,349
Cash and cash equivalents at beginning of period	24,393	26,761
<b>Cash and cash equivalents at end of period</b>	<b>36,509</b>	<b>47,110</b>

## CASH FLOWS



R\$ thousand

## SEMESTER

	Consolidated	
	2017	2018
<b>Income before income tax and social contribution</b>	<b>-8,514</b>	<b>-8,536</b>
<b>Adjustments for items that do not affect cash flow</b>		
Amortization and depreciation	5,932	6,363
Allowance for recoverable value of inventory	1,490	851
Allowance for recoverable value of accounts receivable	(198)	1,331
Allowance for contingencies (reversal)	1,471	2,906
Results from disposal of permanent assets	94	283
Impairment of permanent assets	(6)	(3)
Interest on loans	1,093	15,381
Other interest	3,147	740
Stock option premium	1,110	846
Non-controlling interest	0	0
Others	81	(24)
<b>Changes in assets and liabilities</b>		
Decrease (increase) in accounts receivable	35,259	43,730
Decrease (increase) in inventories	(19,776)	(29,016)
Decrease (increase) in tax recoverable	(2,778)	(5,221)
Decrease (increase) in other assets	(4,755)	(21,176)
Increase (decrease) in suppliers and accounts payable	10,623	26,611
Increase (decrease) in salaries and social charges payable	2,599	1,662
Increase (decrease) in taxes, rates and social contributions payable	79	(4,637)
Interest paid	(1,571)	(1,576)
Income tax and social contribution paid	0	0
<b>Net cash (applied in) generated by operational activities</b>	<b>25,380</b>	<b>30,515</b>
<b>Cash flow from investment activities</b>		
Decrease (increase) in securities	578	525
Acquisition of equity interest	(878)	(1,155)
Purchases of fixed assets	(4,029)	(6,111)
Amount received from the sale of fixed assets	862	1,606
Purchases of intangible assets	(2,988)	(2,998)
<b>Net cash (applied in) generated by investment activities</b>	<b>(6,455)</b>	<b>(8,133)</b>
<b>Cash flow from financial activities</b>		
Acquisition of own shares held in treasury	0	0
Borrowings	812	31,592
Payment of borrowings	(204)	(21,606)
Dividends paid to Company shareholders	(2)	(87)
<b>Net cash applied in financial activities</b>	<b>606</b>	<b>9,899</b>
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	19,531	32,281
Cash and cash equivalents at beginning of period	16,978	14,829
<b>Cash and cash equivalents at end of period</b>	<b>36,509</b>	<b>47,110</b>





## **Technos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais**

A Technos S.A. (a "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 30 de junho de 2018 a Companhia detinha participação direta de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA") e no capital da SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS"), empresas consolidadas nessas informações trimestrais (conjuntamente "Grupo").

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 10 de agosto de 2018.

### **2. Base de preparação**

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Os resultados operacionais do Grupo estão sujeitos a tendências sazonais que afetam a o setor de varejo. Vendas do varejo geralmente aumentam em períodos sazonais, como nas semanas antes do dia das mães (maio), dia dos namorados (junho), dia dos pais (agosto), dia das crianças (outubro) e natal (dezembro).

Com exceção ao descrito abaixo, as informações trimestrais foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo para o exercício findo em 30 de junho de 2018.

O Grupo adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1 de janeiro de 2018.

### **CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes**

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas, e interpretações relacionadas.

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, e interpretações relacionadas.

A tabela a seguir resume o impacto, líquido de impostos, da transição para o CPC 47 / IFRS 15 sobre o saldo inicial das reservas em 1º de janeiro de 2018.

<b>Consolidado</b>	
Impacto da adoção do CPC 47 / IFRS 15 em 1º de janeiro de 2018	
<b>Reserva de lucros:</b>	
Provisão por expectativa de devoluções sobre vendas	(1.529)

A tabela a seguir resume os impactos da adoção do CPC 47 / IFRS 15 no Balanço Patrimonial em 31 dezembro de 2017, na Demonstração do resultado do exercício e na Demonstração dos resultados abrangentes findos naquela data para cada linha afetada. Não houve impacto material na Demonstração dos fluxos de caixa do Grupo em 31 de dezembro de 2017.

<b>Consolidado</b>			
	Conforme apresentado em 31 de dezembro de 2017	Ajustes	Valores após adoção do CPC 47 / IFRS 15
<b>Impacto nas contas de ativo do balanço patrimonial:</b>			
Cientes e outras contas a receber	191.697	(1.529)	190.168
<b>Ativo circulante</b>	<b>191.607</b>		<b>190.078</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>90</b>		<b>90</b>
<b>Impacto na demonstração do resultado e do resultado abrangente:</b>			
Receita líquida de vendas	340.077	(1.529)	338.548

Os detalhes das novas políticas contábeis significativas e a natureza das mudanças nas políticas contábeis anteriores em relação aos diversos bens e serviços do Grupo estão descritos abaixo.

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

<b>Tipo</b>	<b>Natureza, momento da satisfação da obrigação de desempenho, condições de pagamento significativos</b>	<b>Natureza da mudança na política contábil</b>
Produção para venda	<p>Os clientes obtêm o controle dos produtos quando eles são entregues e aceitos em suas instalações. As faturas são geradas e a receita é reconhecida nesse momento. Geralmente, as faturas são pagas em subseqüentemente a venda. Nenhum desconto é fornecido na venda padrão.</p> <p>Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos para tipos específicos de produto. As mercadorias devolvidas são trocadas apenas por outras mercadorias - ou seja, não são oferecidos reembolsos em dinheiro. Nessas circunstâncias, um passivo de reembolso e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido seriam reconhecidos.</p>	<p>De acordo com o CPC 30 / IAS 18, a receita para esses contratos era reconhecida quando uma estimativa razoável das devoluções pudesse ser feita, desde que todos os outros critérios para reconhecimento de receita fossem atendidos. Se não for possível efetuar uma estimativa razoável, o reconhecimento da receita é diferido até que o período de devolução tenha decorrido ou uma estimativa razoável das devoluções pudesse ser feita.</p> <p>Para aqueles contratos para os quais o Grupo não conseguia fazer uma estimativa razoável das devoluções, a receita é reconhecida mais cedo no CPC 47 / IFRS 15 do que era pelo CPC 30 / IAS 18.</p> <p>O impacto dessas mudanças para itens que não sejam receita é uma diminuição no passivo proveniente de devolução, que é classificado em fornecedores e outras contas a pagar. Além disso, há um novo ativo para o direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas, que é apresentado como parte do estoque.</p>



### **CPC 48 / IFRS 9 instrumentos financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

	<b>Consolidado</b>
	Impacto da adoção do CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018
<b>Reserva de lucros:</b>	
Reconhecimento de perda de crédito esperada	(1.170)

A tabela a seguir resume os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017, na Demonstração do resultado do exercício e na Demonstração dos resultados abrangentes findos naquela data para cada linha afetada. Não houve impacto material na Demonstração dos fluxos de caixa do Grupo em 31 de dezembro de 2017.

	<b>Consolidado</b>		
	Conforme apresentado em 31 de dezembro de 2017	Ajustes	Valores após adoção do CPC 47 / IFRS 15
<b>Impacto nas contas de ativo do balanço patrimonial:</b>			
Provisão para perda de contas a receber de clientes	(24.688)	(1.170)	(25.858)
<b>Ativo circulante</b>	<b>(24.688)</b>		<b>(25.858)</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>-</b>		
<b>Impacto na demonstração do resultado e do resultado abrangente:</b>			
Despesas de vendas	(28.454)	(1.170)	(29.624)

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na Classificação e Mensuração de ativos Financeiros está descrito abaixo.

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; VJORA – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; ou VJR. A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual

um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- (i) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
  - (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:
- (iii) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
  - (iv) seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

<b>Ativos financeiros mensurados a VJR</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida ao VJORA</b>	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais ao VJORA</b>	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em resultados abrangentes e nunca são reclassificados para o resultado.

O efeito da adoção do CPC 48 / IFRS 9 sobre o valor contábil dos ativos financeiros em 1º de janeiro de 2018 refere-se apenas aos novos requerimentos de impairment, conforme descrito.

	<b>Classificação original conforme CPC 38 / IAS 39</b>	<b>Nova classificação conforme CPC 48 / IFRS 9</b>
<b>Ativo financeiro:</b>		
Caixa e equivalente de caixa	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado
Títulos e valores mobiliários - TVM	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado
Contas a receber de clientes	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo pelo resultado	Valor Justo através do Resultado – VJR
Outros ativos financeiros	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado
<b>Passivo financeiro:</b>		
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo Amortizado
Fornecedores	Outros passivos	Custo Amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo pelo resultado	Valor Justo através do Resultado – VJR

### **Impairment de ativos financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos

em instrumentos patrimoniais (ações). De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 / IAS 39.

Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e TVM.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- (i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- (ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

O Grupo optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações forward-looking.

O Grupo presume que o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- (i) é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- (ii) o ativo financeiro está vencido a período superior ou igual a 180 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

#### **Mensuração de perdas de créditos esperadas**

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos o Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### **Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito**

Em cada data de apresentação, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação de crédito" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

### **Apresentação de impairment**

Provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados a VJORA, a provisão para perdas é reconhecida em resultados abrangentes, em vez de reduzir o valor contábil do ativo. O Grupo não possui instrumentos financeiros ativos classificados nesta categoria.

As perdas por impairment relacionadas ao contas a receber de clientes e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são apresentadas separadamente na demonstração do resultado e em resultados abrangentes. Não houve reclassificação entre resultado do exercício e resultado abrangente para efeito de comparação.

Para ativos no escopo do modelo de impairment do CPC 48 / IFRS 9, as perdas por impairment devem aumentar e se tornar mais voláteis. O Grupo determinou que a aplicação dos requerimentos de impairment do CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 resultaram em uma provisão adicional de R\$ 1.319.

### **Contas a receber e ativos contratuais**

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos três anos. O Grupo realizou o cálculo da taxa de perda de crédito esperada de forma global por títulos emitidos.

	<b><u>Taxa média</u></b>	<b><u>Saldo contábil</u></b>	<b><u>Provisão</u></b>
A vencer	0,64%	128.649	(798)
Vencidos			
Até 90 dias	0,64%	6.400	(41)
Entre 91 a 180 dias	0,64%	2.308	(15)
Entre 10% e			
Acima de 181 dias	100%	32.569	(25.165)
Contas a receber de clientes		<b><u>169.926</u></b>	<b><u>(26.019)</u></b>

### 3. Estimativas críticas na aplicação das políticas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias, e são consistentes com aquelas divulgadas na Nota 3 às demonstrações financeiras do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e numerário em trânsito	-	-	758	921
Depósitos bancários de curto prazo	22	20	14.210	4.944
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	-	-	32.142	8.964
	22	20	47.110	14.829

Os saldos mantidos como equivalentes de caixa são remunerados em média de 95% a 105% do Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e mantidos em instituições de primeira linha, não possuindo quaisquer restrições ou penalizações por resgates antecipados.

### 5. Títulos e valores mobiliários

O Grupo mantém os títulos e valores mobiliários concentrados em operações compromissadas lastreadas em debêntures com vencimentos entre julho de 2018 e março de 2019, classificados no ativo circulante, bem como aplicações em cotas de fundo de investimento vinculadas à conta escrow em garantia ao pagamento de contas a pagar em aquisição societária da Dumont Saab do Brasil, classificadas no ativo não circulante. O montante das aplicações financeiras é de R\$ 24.047 em 30 de junho de 2018 (R\$24.572 em 31 de dezembro 2017) classificadas no ativo não circulante. Ambas as aplicações possuem remuneração média de 100% do CDI, e são mantidas em instituições de primeira linha.

## 6. Contas a receber de clientes

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Contas a receber de clientes	169.926	209.873
Contas a receber de cartões de crédito	4.880	10.172
Ajuste a valor presente	(2.151)	(3.660)
Provisão para perda de contas a receber de clientes	(26.019)	(24.688)
Contas a receber de clientes, líquidas	146.636	191.697
Total ativo circulante	146.636	191.607
Total ativo não circulante	-	90
	146.636	191.697

Abaixo, segue o saldo de contas a receber por prazo de vencimento:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
A vencer	128.649	170.352
Vencidos		
Até 90 dias	6.400	12.007
Entre 91 a 180 dias	2.308	4.144
Acima de 181 dias	32.569	33.542
Contas a receber de clientes	169.926	220.045

O saldo líquido das contas a receber aproxima-se do valor justo e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a melhor taxa de desconto, diminuídos da provisão para perda de contas a receber de clientes.

Em 30 de junho de 2018, no consolidado, as contas a receber de clientes, no total de R\$26.019 (R\$24.688 em 31 de dezembro de 2017), analisadas quanto à sua recuperação caso a caso, foram classificadas como não recuperáveis e provisionadas. Não havia contas a receber na Controladora. As contas a receber individualmente classificadas como não recuperáveis referem-se principalmente a lojistas especializados, e são pulverizados. Os saldos em atraso são pulverizados e não há qualquer valor individual por lojista superior a 2% do saldo total em atraso. Para os saldos em atraso, o Grupo toma medidas, que incluem cobranças administrativas visando à recuperação desses créditos.

Para as demais contas a receber de clientes, que se encontram vencidas, não foi constituída provisão para perda estimada para crédito de liquidação duvidosa, uma vez que estão dentro da faixa de recuperabilidade de créditos vencidos.

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

<b>Consolidado</b>
--------------------

	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Saldo inicial	24.688	10.201
Provisão para perda de contas a receber	2.299	19.997
Reversão ou baixa de provisão para perda	(968)	(5.510)
Saldo contábil	26.019	24.688

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. O Grupo não mantém nenhum título como garantia e não foi efetuado qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente denominadas em Reais.

## 7. Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Produtos acabados	92.352	78.583
Produtos em processo	3.751	1.954
Componentes	73.401	65.303
Importações em andamento	7.852	178
Adiantamentos a fornecedores	4.783	7.105
Provisão para perda de estoque	(48.382)	(47.531)
	133.757	105.592

As movimentações na provisão para valor de realização, que foi constituída em montante considerado adequado pela Administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques do Grupo, são as seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Saldo inicial	47.531	37.132
Constituição de provisão para perda em estoques	851	11.419
Reversão de provisão para perdas em estoque/venda estoque obsoleto	-	(1.020)
Saldo contábil	48.382	47.531

## 8. Investimentos



O Grupo possui as seguintes participações diretas e indiretas:

				Percentual e tipo de participação	
				30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Nome			Direta/indireta		
TASA (a)	Brasil	Fabricação de relógios	Direta	100	100
TASS	Suíça	Escritório de representação	Indireta	100	100
SCS	Brasil	Comércio varejista	Direta e Indireta	100	100
TOUCH	Brasil	Comércio varejista	Indireta	100	100
MVT (b)	Hong Kong	Importadora e Exportadora	Indireta	100	100

(a) Em reunião de diretoria realizada em 27 de fevereiro de 2015, foi aprovado o resgate das ações preferenciais da TASA mediante o cancelamento e retirada de circulação das referidas ações, sem redução do capital social do Grupo, sendo o valor unitário de resgate correspondente ao valor patrimonial por ação, com base no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2014, totalizando R\$1.605, desse montante foram pagos R\$502, restando R\$1.103 a pagar, cuja expectativa de pagamento é até 31 de dezembro de 2018.

(b) Em abril de 2016 a TASA constituiu uma subsidiária em Hong Kong, sob a razão social de MVT Limited e sua atividade social é de importação e exportação. O capital social foi subscrito em US\$100 mil dólares e ainda pendente de integralização. A partir de julho de 2016 a MVT iniciou suas atividades operacionais.

A movimentação dos investimentos é como segue:

		Controladora	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Em 1º de janeiro		455.621	454.828
Equivalência patrimonial		(6.665)	(200)
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária		(37)	25
Dividendos (a)		-	(918)
Opções de ações - <i>stock options</i>		775	1.886
		449.694	455.621

(a) Saldo de dividendos integralmente deliberados pela controlada TASA.

## 8. Investimentos--Continuação

Segue abaixo um sumário das principais informações financeiras das controladas diretas e indiretas do Grupo:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita	Lucro (prejuízo)
30 de junho de 2018					
TASA	680.430	312.548	367.882	122.137	(7.820)
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	84.843	23.141	61.702	12.659	(4.675)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	904	205	699	-	(732)
Em 31 de dezembro de 2017	<b>706.636</b>	<b>264.074</b>	<b>442.562</b>	<b>361.709</b>	<b>1.232</b>
TASA	623.180	248.215	374.965	337.927	3.671
TASS	7	34	(27)	-	(2)
SCS	81.800	15.423	66.377	22.783	(2.168)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	1.403	176	1.227	999	(269)

A conciliação entre o investimento em subsidiárias e o patrimônio líquido e o lucro líquido das subsidiárias é demonstrado a seguir:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Patrimônio líquido das subsidiárias	430.276	442.562
Menos		
Lucro não realizado em estoque em operações entre subsidiárias	-	(1.467)
Ajustes em operações entre subsidiárias	(84)	(216)
Patrimônio líquido de subsidiárias controladas indiretamente	<u>(55.453)</u>	<u>(60.213)</u>
Patrimônio líquido ajustado das subsidiárias	<u>374.739</u>	<u>380.666</u>
Lucro líquido (prejuízo) das subsidiárias	(13.227)	1.919
Menos		
Lucro não realizado em operações entre as subsidiárias	(203)	(207)
Participação entre subsidiárias	<u>6.765</u>	<u>(1.225)</u>
Prejuízo ajustado das subsidiárias	<u>(6.665)</u>	<u>(200)</u>

## 9. Intangível

	Consolidado				Total
	Ágios	Software	Marcas e licenciamentos	Relações contratuais com clientes	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	226.838	6.466	24.816	4.645	262.765
Aquisições	-	5.399	453	-	5.852
Transferência- custo	-	(3.999)	(4.142)	2.824	(5.317)
Transferência- Amortização	-	2.900	2.111	306	5.317
Baixa -custo	-	(33)	-	-	(33)
Baixa - amortização	-	2	-	-	2
Amortização	-	(1.767)	(777)	(3.569)	(6.113)
Em 31 de dezembro de 2017	226.838	8.967	22.461	4.206	262.473
Custo	226.838	15.438	27.472	20.195	289.943
Amortização acumulada	-	(6.470)	(5.011)	(15.989)	(27.470)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	226.838	8.967	22.461	4.206	262.473
Saldo Inicial	226.838	8.967	22.461	4.206	262.473
Aquisições	-	1.738	632	628	2.998
Amortização	-	(867)	(430)	(1.988)	(3.285)
Em 30 de junho de 2018	<b>226.838</b>	<b>9.838</b>	<b>22.663</b>	<b>2.846</b>	<b>262.185</b>
Custo	226.838	17.175	28.104	20.823	292.940
Amortização acumulada	-	(7.337)	(5.441)	(17.977)	(30.755)
Saldo em 30 de junho de 2018	226.838	9.838	22.663	2.846	262.185

O segundo trimestre de 2018, o montante R\$ 41 (no segundo trimestre de 2017 - R\$ 43) referente à despesa de amortização foi imputado ao custo de produção, R\$ 1.378 (no primeiro trimestre de 2017 - R\$ 1.033) em "Despesas com vendas" e R\$ 1.866 (no primeiro trimestre de 2017- R\$ 1.872) em "Despesas administrativas"

Aos ativos intangíveis de software, marcas e licenciamento e relações contratuais com clientes, exceto os ativos de vida útil indefinida, aplica-se a taxa de amortização anual calculada linearmente entre 20% a 100% ao ano.

### Ágios

O ágio determinado na aquisição em 2008 da SD Participações e suas controladas (T1 Participações S.A., posteriormente incorporada por Technos Relógios S.A., esta por sua vez incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A., cujo saldo em 30 de junho de 2017 era de R\$123.171) foi calculado como a diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido das entidades adquiridas, líquido dos acervos contábeis incorporados. O ágio determinado na época foi fundamentado em rentabilidade futura, e foi registrado no intangível. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado, porém está sujeito a teste anual de

*impairment.*

Em 22 de março de 2013, o Grupo adquiriu de Famag Participações S.A. e Roumanos Youssef Saab (pessoa física), em conjunto, "vendedores", 100% do capital votante (e 95,84% do capital total) da Dumont Saab do Brasil S.A. ("Dumont" ou "adquirida"), uma empresa que atua na produção e comércio de relógios, com sede no estado do Amazonas, por R\$182.107, integralmente pago em caixa para os vendedores. O ágio de R\$81.904 que surge da aquisição é atribuível à sinergia a ser obtida com a integração das operações da adquirida às economias de escala esperadas da combinação de suas operações às do Grupo.

Em 24 de julho de 2012 o Grupo, através de suas controladas SCS e a TASA, adquiriu 100% das quotas das seguintes sociedades: (i) Touch Watches Franchising do Brasil Ltda., detentora da marca Touch e franqueadora de 83 pontos de venda de relógios e óculos Touch no Brasil, (ii) Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios Ltda., operadora de linha de montagem de relógios na Zona Franca de Manaus, e (iii) Touch Búzios Relógios Ltda., You Time Relógios Ltda., e Touch Barra Comércio de Relógios e Acessórios Ltda., representando três lojas próprias no estado do Rio de Janeiro. O ágio de R\$20.831 que surgiu da aquisição é atribuível basicamente às economias de escala esperadas da combinação das operações do Grupo e das unidades Touch.

#### **Testes de verificação de *impairment* para ágio e ativos tangíveis intangíveis de vida útil indefinida**

O Grupo avaliou a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa do Grupo aprovada pela Administração.

A Administração não identificou deterioração significativa em suas UGCs que justificasse uma avaliação de impairment intermediária.

#### **Testes de verificação de *impairment* para ágio e ativos tangíveis intangíveis de vida útil indefinida--Continuação**

Para fins de testes, os três ágios foram integralmente alocados ao investimento na TASA, por ser considerada a única UGC.

A metodologia aplicada para determinar o valor da UGC é o fluxo de caixa descontado, também conhecido como Discounted Cash Flow (DCF). O conceito básico desta metodologia resume-se na determinação dos fluxos de caixa livres em um período determinado, em função do resultado operacional, do retorno ao resultado operacional da depreciação sobre o ativo imobilizado, apropriada ao resultado do exercício e da necessidade líquida de capital de giro incremental, determinada em função do ciclo financeiro do Grupo.

Os saldos de caixa por período são calculados a valor presente, descontados através da aplicação da taxa que determina o Custo Médio Ponderado de Capitais

(Weighted Average Cost of Capital (WACC)). Esta taxa considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizados pelo Grupo para financiar suas atividades.

Foi considerado um período de fluxo de caixa de cinco anos de acordo com as projeções do Grupo, acrescidos do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo WACC diminuído da expectativa de crescimento na perpetuidade.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2017, para a UGC, são as que seguem:

- Resultado operacional líquido: 15%
- Perpetuidade: 3%
- Taxa de desconto (WACC): 10%
- Margem líquida média do período orçado de cinco anos
- Taxa de crescimento do fluxo de caixa em perpetuidade

A administração determinou a margem líquida orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas futuras. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as projeções das premissas. As taxas de desconto utilizadas estão em linha com as praticadas no mercado interno e refletem riscos específicos em relação ao segmento operacional.

## 10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	137	10.074	5.390	4.022	5.678	10.480	35.781
Aquisições	-	237	714	373	1934	3.952	7.210
Transferências- custos	-	(613)	660	468	32	(635)	(88)
Transferências - depreciação	-	1	1	42	1	43	88
Impairment	-	-	-	5	-	901	906
Alienações - custo	-	-	(3.239)	(6.731)	(2.454)	(3.234)	(15.658)
Alienações - depreciação	-	-	3.183	6.210	596	2.716	12.705
Depreciação	-	(538)	(1.937)	(766)	(620)	(2.216)	(6.077)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	137	9.161	4.772	3.623	5.167	12.007	34.867
Custo	137	19.855	17.390	11.321	5.965	24.379	79.047
Depreciação	-	(10.694)	(12.618)	(7.698)	(798)	(12.372)	(44.180)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	137	9.161	4.772	3.623	5.167	12.007	34.867
Aquisições	-	246	2.023	1.004	709	2.129	6.111
Transferências- custos	-	-	-	-	-	-	-
Transferências - depreciação	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	3	-	-	3
Alienações - Custo	-	-	(4.781)	(194)	(1.182)	(1.120)	(7.277)
Alienações - depreciação	-	-	4.757	83	242	695	5.777
Depreciação	-	(262)	(951)	(409)	(260)	(1.196)	(3.078)
Saldo em 30 de junho de 2018	137	9.145	5.820	4.110	4.676	12.515	36.403
Custo	137	20.101	14.632	12.134	5.492	25.388	77.884
Depreciação	-	(10.956)	(8.812)	(8.024)	(816)	(12.873)	(41.481)
Saldo em 30 de junho de 2018	137	9.145	5.820	4.110	4.676	12.515	36.403

No segundo trimestre de 2018, o montante de R\$ 943 (no segundo trimestre de 2017 - R\$ 718) referente à despesa de depreciação foi imputado ao custo de produção, R\$ 1.484 (no segundo trimestre de 2017 - R\$ 1.587) em "Despesas com vendas" e R\$ 651 (no segundo trimestre de 2017 - R\$ 679) em "Despesas Administrativas".

## 11. Empréstimos e financiamentos

Em setembro de 2015, o Grupo obteve empréstimo bancário, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$141.700 (equivalente a US\$36.693), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 2,4% ao ano. Esse empréstimo teria fluxo de vencimento até 13 de abril de 2018. O saldo atualizado da dívida em 31 de dezembro de 2015 era de R\$148.404. A dívida será declarada vencida antecipadamente se o quociente de divisão da dívida líquida pelo EBTIDA em dezembro de cada ano for inferior a 3,50 e se o quociente de divisão do EBTIDA pelo resultado financeiro for inferior a 1,50. Esses recursos foram utilizados para liquidar as obrigações em aberto de debêntures. O empréstimo foi liquidado em 1º de setembro de 2017.

Em setembro de 2016, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$20.000 (equivalente a US\$6.060), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,84% ao ano, com vencimento e liquidação tempestiva em 15 de setembro de 2017.

Em setembro de 2017, o Grupo obteve empréstimos bancários, junto a bancos de primeira linha, no valor de R\$86.500 (equivalente a US\$27.428), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros média de 4,7% ao ano. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 1º de outubro de 2019. O saldo atualizado da dívida em 31 de dezembro de 2017 era de R\$90.098. A dívida será declarada vencida antecipadamente se o quociente de divisão da dívida líquida pelo EBTIDA em dezembro de cada ano for inferior a 3,50 e se o quociente de divisão do EBTIDA pelo resultado financeiro for inferior a 1,50. Esses recursos foram utilizados para liquidar a dívida captada em setembro de 2015.

Em setembro de 2017, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$20.000 (equivalente a US\$6.424), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,48% ao ano. Esse empréstimo tem vencimento em parcela única em 10 de setembro de 2018. O saldo atualizado da dívida em 31 de dezembro de 2017 era de R\$21.602.

Em maio de 2018, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$10.198 (equivalente a US\$2.900), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,81% ao ano. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 13 de abril de 2020. O saldo atualizado da dívida em 30 de junho de 2018 era de R\$11.269.

Em junho de 2018, o Grupo obteve empréstimo bancário junto ao FINEP – Financiadora de Inovação e Pesquisa, no valor total de R\$36.137, remunerado em 100% da TJLP. Em junho de 2018 foi liberada a parcela de R\$ 20.970. Este empréstimo tem fluxo de vencimento até junho de 2027. O saldo será liberado em junho de 2019, R\$ 10.393, e junho de 2020, R\$ 4.774.

Os empréstimos bancários sujeitos a cláusulas de liquidação antecipada estão

dentro dos limites estabelecidos em contrato.

Os empréstimos bancários captados no exterior estão 100% protegidos economicamente com swap em reais limitados a variação do CDI, acrescidos em média de 3,1% ao ano, e não foram designados em relação a contabilidade de hedge. Vide maiores detalhes na Nota 21.

Em 2016 e 2017 o Grupo celebrou contratos de arrendamentos mercantis financeiros para financiamento de renovação de sua frota de veículos, junto ao banco Santander e Bradesco, sendo aplicado a taxa anual média de 18,65%. O financiamento será liquidado em 36 parcelas mensais e o recurso será utilizado dentro do cronograma de renovação da frota. Em 31 de dezembro de 2017 já havia sido utilizado o montante de R\$ 2.426 (R\$ 1.055 utilizado em 2016).

Em 2018 o Grupo celebrou contrato de arrendamento mercantil financeiro para financiamento de renovação de sua frota de veículos, junto ao banco Votorantim, sendo aplicado a taxa anual média de 11,5%. Em 30 de junho de 2018 havia sido utilizado o montante de R\$ 668.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Vencimento em 2018	27.174	47.237
Vencimento em 2019	48.710	44.537
Vencimento em 2020	3.167	270
Vencimento em 2021	3.065	-
Vencimento em 2022	6.131	-
Vencimento em 2023	6.131	-
Vencimento em 2024	6.131	-
Vencimento em 2025	6.131	-
Vencimento em 2026	6.131	-
Vencimento em 2027	3.065	-
	115.836	92.044

## 12. Fornecedores



	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores nacionais	11.726	14.721
Fornecedores estrangeiros	50.190	20.240
	<b>61.916</b>	<b>34.961</b>

### 13. Provisão para contingências

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas e previdenciárias	Outras provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2016	23.006	5.593	2.707	31.306
Provisão no exercício	3.164	424	283	3.871
Reversão de provisão	(4.185)	(5.391)	(208)	(9.784)
Em 31 de dezembro de 2017	<b>21.985</b>	<b>626</b>	<b>2.782</b>	<b>25.393</b>
Em 31 de dezembro de 2017	21.985	626	2.782	25.393
Provisão no período	2.810	90	6	2.906
Em 30 de junho de 2018	<b>24.795</b>	<b>716</b>	<b>2.788</b>	<b>28.299</b>

#### a) Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

##### *Tributárias*

Referem-se, substancialmente, a tributação de PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio recebido de empresa controlada no período de 2004 a 2005. Também estão considerados os impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

##### *Trabalhistas e previdenciárias*

Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

b) Perdas possíveis

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Tributário	30.053	28.548
Trabalhista	212	246
Cível	744	452
	<b>31.009</b>	<b>29.246</b>

c) Movimentação dos depósitos judiciais

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Saldo inicial	3.961	1.995
Depósitos judiciais no exercício/período	3.219	1.948
Depósitos baixados no exercício/período	(44)	(130)
Atualização monetária	149	148
	<b>7.285</b>	<b>3.961</b>

## 14. Tributos

### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 6,25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, considerando o benefício fiscal do lucro da exploração.

O imposto de renda contribuição social diferidos em de 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 referem-se a:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldos ativos (passivos)		
Benefício fiscal de incorporação	(63.768)	(62.206)
Provisão baixa estoque obsoleto	7.914	7.442
Variação cambial líquida	212	(2.299)
Opções em ações	2.804	2.415
Ajuste a valor presente	150	313
Prejuízo fiscal	4.620	4.069
Outros	819	2.016
	(47.249)	(48.250)
Imposto diferido ativo	16.519	23.316
Imposto diferido passivo	(63.768)	(71.566)

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados nos próximos exercícios. Os impostos diferidos passivos referem-se em sua maioria, basicamente, a diferença no tratamento da amortização do ágio. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

## 14. Tributos--Continuação

### b) Imposto de renda e contribuição social nas informações contábeis consolidadas do resultado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>30 de junho de 2017</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Crédito de prejuízo fiscal	(551)	-
Realização de crédito fiscal de incorporação	1.562	1.875
(Geração) estorno de diferenças temporárias	(2.012)	(1.032)
Total do imposto diferido	(1.001)	<b>843</b>
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado	(1.001)	<b>843</b>

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nominal nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 é conforme segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>30 de junho de 2017</b>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.536)	<b>(8.514)</b>
Alíquota nominal dos tributos - %	34	<b>34</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	2.902	2.895
Créditos de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(387)	-
Efeitos da tributação por método diferente do lucro real	(1.738)	(1.948)
Provisões indedutíveis	224	(1.790)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(1.001)</u>	<u><b>(843)</b></u>
Correntes	-	-
Diferidos	(1.001)	<b>(843)</b>
	<u>(1.001)</u>	<u><b>(843)</b></u>
Alíquota efetiva - %	11,7	9,9

## 14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### c) Impostos a pagar

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
ICMS e IPI a pagar	1.153	3.980
PIS/COFINS a pagar		1.404
PIS/COFINS a pagar - PERT	2.353	2.282
ISS a pagar	115	107
Outros	147	62
	<u>3.768</u>	<u>7.835</u>
IR e Contribuições retidos na fonte a pagar	435	1.005
Passivo circulante	1.817	5.912
Passivo não circulante	1.951	1.923

### d) Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
ICMS e IPI a recuperar	9.941	8.912
INSS a recuperar	5.318	4.731
IR e CSL a recuperar	3.549	3.197
PIS e COFINS a recuperar	18.196	14.959
Outros impostos a recuperar	1.438	1.422
	<u>38.442</u>	<u>33.221</u>
Ativo circulante	9.390	7.681
Ativo não circulante	29.052	25.540

## **15. Patrimônio líquido**

### **15.1. Capital autorizado e subscrito**

O capital autorizado do Grupo é de 100.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal definido em estatuto.

Em 30 de junho de 2018 o capital social é representado por 78.506.215 (em 31 de dezembro de 2017, 78.506.215) ações ordinárias totalmente integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal.

### **15.2. Ações em tesouraria**

As operações de recompra são realizadas a valor de mercado no pregão da BM&FBOVESPA.

Em 30 de junho de 2018 o montante de R\$11.208 (R\$11.208 em 31 de dezembro de 2017) registrado em ações em tesouraria corresponde à compra de 1.207.800 (1.207.800 em 31 de dezembro de 2016) ações ao preço médio unitário de R\$9,28.

### **15.3. Reserva legal e dividendo adicional proposto**

#### **a) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

## 15. Patrimônio líquido--Continuação

### 15.3. Reserva legal e dividendo adicional proposto--Continuação

#### b) Lucro por ação

##### (i) *Básico*

O lucro básico por ação do período findo em 30 de junho de 2018 e 2017 é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Prejuízo atribuível aos acionistas do Grupo	(7.535)	(9.357)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	77.298	77.298
Prejuízo básico por ação em R\$	(0,0975)	(0,1211)

##### (ii) *Diluído*

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. O Grupo possui somente uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

O Grupo não apresentou diferenças no cálculo do resultado básico e diluído por ação em 30 de junho de 2018 e 2017 em virtude das ações ordinárias potenciais reduzirem prejuízo por ação das operações continuadas. Conforme definido no CPC 41 - Resultado por ação, estas ações possuem efeito antidilutivos.

## **15. Patrimônio líquido--Continuação**

### **15.4. Ajuste de avaliação patrimonial**

Em 14 de maio de 2010, o Grupo por meio de sua controlada SD Participações, adquiriu 10,04% de participação no capital total e votante na controlada TASA, sendo que o excedente pago em relação ao valor patrimonial das ações foi registrado como transação de capital diretamente no patrimônio líquido.

Em 27 de fevereiro de 2015 a controlada TASA resgatou o total de ações preferenciais emitidas, detidas por participação não controladora. As operações geraram efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial".

### **15.5. Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos**

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., o Grupo destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

## **16. Plano de opção de compra de ações – *stock options***

A opção de recebimento de prêmios baseados em ações é disponibilizada a alguns executivos da TASA e SCS (diretores, presidente do conselho, gerentes e coordenadores), controladas direta do Grupo e da própria controladora, pela emissão de ações da Technos S.A. Baseada nas normas descritas no CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, as Companhias reconhecem o resultado de compensação da participação concedida aos executivos, proporcionalmente, com base no período determinado de sua permanência no Grupo e no valor justo do instrumento patrimonial outorgado apurado na data da mensuração. A determinação do valor justo da ação requer julgamento, que inclui estimativas para a taxa de juros livre de riscos, volatilidade esperada, prazo de duração da opção, dividendo e perdas esperadas. Caso algumas dessas premissas variem significativamente das informações atuais, o pagamento baseado em ações pode ser impactado.

O número de opções disponibilizadas é fixo e pré-determinado no momento da concessão das mesmas. As opções têm um prazo máximo de exercício de 7 anos (vesting period), sendo que cada executivo tem a obrigação de utilizar um percentual mínimo de sua remuneração variável e de seus dividendos para o exercício, o que reduz o prazo médio efetivo de exercício. O preço de exercício das opções é ajustado anualmente por Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 3% a 7% ou pela taxa CDI.

O valor justo médio das opções concedidas é determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes.



Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas são: preço médio ponderado da ação na data da concessão, apurado com base na cotação dos trinta últimos pregões, com até 10% de desconto, base para estabelecimento do preço de exercício na data de cada programa.

O preço de exercício será corrigido pelo IPCA+3% ao ano ou pela taxa do CDI, desde a data de cada programa até a data de exercício da opção.

Do preço de exercício será descontado o valor de dividendos deliberados entre a data de cada programa e a data de exercício da opção.

A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações do Grupo no mercado

Aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 26 de abril de 2012, limitado a emissão de 2.500.000 ações ordinárias, contemplando diretores, gerentes e coordenadores do Grupo. O preço da ação no exercício é atualizado pelo IPCA mais juros de 3% ao ano. Para este plano foram gerados o 1º programa com opção de compra de 1.122.500 ações, vigente até 30 de abril de 2019, 2º programa com opção de compra de 600.000 ações, vigente até 17 de janeiro de 2020, e o 3º programa com opção de compra de 340.000 ações, vigente até 15 de abril de 2020.

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 7 de julho de 2015 o plano 01/2015, limitado a emissão de 1.500.000 ações ordinárias, contemplando diretores, conselho de administração, gerentes e coordenadores do Grupo. O preço da ação no exercício é atualizado pela taxa CDI. Para este plano foi gerado o programa PL 01/2015 com opção de compra de 1.500.000 ações, vigente até 08 de julho de 2020.

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 07 de julho de 2015 o plano 02/2015, limitado a emissão de 1.700.000 ações ordinárias, contemplando diretores, conselho de administração, gerentes e coordenadores e outros funcionários que participem da gestão do Grupo. O preço da ação no exercício é atualizado pela taxa CDI. Para este plano foram gerados o 1º programa com opção de compra de 1.150.000 ações, 2º programa com opção de compra de 300.000 ações e o 3º programa com opção de compra de 250.000 ações, vigentes até 8 de julho de 2020.

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de abril de 2016 o plano 01/2016, limitado a emissão de 500.000 ações ordinárias, contemplando diretores, conselho de administração, gerentes e coordenadores do Grupo. O preço da ação no exercício é atualizado pela taxa CDI. Para este plano foi gerado o programa PL 01/2016 com opção de compra de 500.000 ações, vigente até 16 de junho de 2021.

A despesa reconhecida referente a serviços de funcionários recebidos durante o período está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Despesas de opções de compra de ações no período	846	1.110
	<u>846</u>	<u>1.110</u>

A tabela a seguir apresenta o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (WAEP) e o movimento das opções de ações durante o período:

	Consolidado			
	30 de junho de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Nº	WAEP	Nº	WAEP
Saldo inicial	5.225	7,71	5.425	7,47
Expiradas durante o período/exercício			(200)	7,47
Saldo Final	<u>5.225</u>	<u>7,71</u>	<u>5.225</u>	<u>7,47</u>

## 17. Receita líquida

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Faturamento Bruto com IPI	169.888	203.819
IPI sobre receita	1.006	1.303
Vendas brutas de produtos e serviços	<b>168.882</b>	<b>202.516</b>
Devoluções e cancelamentos	(19.731)	(22.648)
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(2.911)	(6.335)
Impostos sobre vendas	(21.444)	(28.258)
Ajuste a valor presente dos impostos sobre vendas	<u>422</u>	<u>958</u>
Receita líquida	<u><b>125.218</b></u>	<u><b>146.233</b></u>

As vendas de serviços historicamente não ultrapassam 0,5% do total das vendas brutas de produtos e serviços.

O valor referente a incentivos fiscais de ICMS reconhecidos no resultado do período findo em 30 de junho de 2018 é R\$ 5.995 (R\$ 7.357 no período findo em 30 de junho de 2017).

## 18. Custo e despesa por natureza

O Grupo optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Prov baixa de Estoque	-	-	(1.152)	-
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo	-	-	(44.203)	(58.250)
Fretes e armazenagens	-	-	(6.539)	(7.173)
Gastos com pessoal	(540)	(647)	(44.942)	(44.790)
Serviços Prestados por terceiros	(202)	(188)	(19.996)	(21.232)
Impostos e taxas	(51)	(42)	(892)	(1.212)
Aluguel de imóveis e equipamentos	-	-	(2.244)	(2.866)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(2)	(2)	(5.074)	(3.981)
Opções de compra de ações - <i>stock options</i>	(70)	(117)	(846)	(1.110)
Amortização valor justo aquisição dumont	-	-	(1.663)	(1.666)
Outras despesas	(52)	(64)	(8.370)	(13.871)
	<b>(917)</b>	<b>(1.060)</b>	<b>(135.921)</b>	<b>(156.151)</b>
Classificado como				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(63.578)	(75.594)
Despesas de vendas	-	-	(53.617)	(57.502)
Despesas administrativas	(847)	(943)	(17.317)	(18.093)
Outras despesas operacionais, líquidas	(70)	(117)	(1.409)	(4.962)
	<b>(917)</b>	<b>(1.060)</b>	<b>(135.921)</b>	<b>(156.151)</b>

## 19. Resultado financeiro

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Despesas financeiras		
Empréstimos e financiamentos	(2.821)	(2.649)
Perdas em derivativos	(1.063)	(4.584)
Variação cambial	(23.620)	(8.614)
Outras despesas financeiras	(182)	(106)
Descontos concedidos	(1.595)	(823)
	<b>(29.281)</b>	<b>(16.776)</b>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.068	2.233
Ganhos em derivativos	17.401	648
Outras receitas financeiras	10	-
Realização de ajuste a valor presente	3.998	6.871
Juros de mora	4.198	2.166
Variação cambial	4.773	6.262
	<b>31.448</b>	<b>18.180</b>
Resultado financeiro	<b>2.167</b>	<b>1.404</b>

## 20. Transações com partes relacionadas

### a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Salários e encargos dos gerentes	5.668	5.930
Remuneração e encargos da diretoria	2.729	3.281
Opções de ações	846	1.110
	<b>9.243</b>	<b>10.321</b>

### b) Operações realizadas entre empresas controladas

Em 30 de junho de 2018 a TASA vendeu produtos para a SCS no montante de R\$ 9.735 (R\$ 8.330 em 30 de junho de 2017). As vendas são realizadas dentro das práticas comerciais que a TASA aplica aos seus clientes.

Em 30 de junho de 2018, a TASA apresenta saldo de contas a receber da SCS por fornecimento de mercadoria no valor de R\$ 21.058 (R\$ 11.178 em 31 de dezembro de 2017). Por pagamento de obrigações da TASA a SCS registra outras contas a receber da TASA no valor de R\$ 27.649 (R\$ 20.141 em 31 de dezembro de 2017).

## 20.1 Controladora

Exceto pelo valor de dividendos a receber registrado em 30 de junho de 2018 no montante de R\$5.899 (R\$ 6.676 em 31 de dezembro de 2017) da controlada TASA, não existe qualquer outro valor de transações com partes relacionadas.

## 21. Instrumentos financeiros derivativos

### a) Mercado futuro de dólar (*forward*) e *swap* cambial CDI X USD

O Grupo, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações e de seus empréstimos captados em moeda estrangeira, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar e swap cambial CDI X USD BRL.

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante ou não circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado nas rubricas de "Receitas e/ou despesas financeiras".

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos investimentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros.

Os valores de referência (notional) dos contratos de mercado futuro de dólar em aberto em 30 de junho de 2018 corresponde a R\$62.853, equivalentes a US\$16.301 (R\$21.833, equivalente a US\$6.600 em 31 de dezembro de 2017) e o de swap em reais corresponde a R\$82.826 (R\$ 94.679 em 31 de dezembro de 2017). Adicionalmente o efeito no resultado do exercício das duas operações em 30 de junho de 2018 correspondeu R\$19.761 (R\$ 3.523 em 31 de dezembro de 2017). O risco provável para fins de análise de sensibilidade tem como referência a cotação do dólar em 30 de junho de 2018. O risco provável do swap em reais tem como base a cotação do CDI acumulado até 30 de junho de 2018.

b) Análise de sensibilidade

		30 de junho de 2018						
		Cenário						
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%	
Derivativo cambial	5.372	(213)	62.853	Desvalorização do US\$	6.520	(9.193)	(24.906)	
Swap em reais - CDI	14.603	-	82.826	Aumento da taxa interna de juros	12.607	11.787	10.977	
		31 de dezembro de 2017						
		Cenário						
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%	
Derivativo cambial	152	(306)	21.833	Desvalorização do US\$	(23)	(5.481)	(10.939)	
Swap em reais - CDI	3.677	-	94.679	Aumento da taxa interna de juros	716	(598)	(1.897)	

No cenário provável é considerada a taxa de fechamento de câmbio do último dia do mês de encerramento do período.

## 22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

### 22.1. Fatores de risco financeiro

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

#### a) Risco de mercado

##### (i) *Risco cambial*

O risco associado decorre da flutuação da taxa de câmbio do período compreendido entre a data da compra (encomenda) e a data de liquidação. As importações são integralmente liquidadas num período máximo de 45 dias entre a data de embarque e a data de liquidação do contrato de câmbio.

Para se proteger dessas oscilações, o Grupo se utiliza de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar a fim de travar o câmbio para parte de suas compras, se protegendo, dessa forma, das oscilações cambiais. O Grupo não aplica contabilidade de *hedge*.

##### (ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Os ativos do Grupo que estão sujeitos a taxas de juros fixas são representados pelos saldos de contas a receber de clientes que possuem características de financiamentos, mensurados a valor justo por meio do resultado, e as aplicações financeiras que são remuneradas com taxas variáveis de juros com base na variação da taxa de certificado de depósito interbancário.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo, vinculados às taxas variáveis de juros, especificamente à taxa média diária dos depósitos interbancários (DI). A política do Grupo tem sido em manter os empréstimos em taxas variáveis de juros. Durante 2016 e 2015 os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais.

## 22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 22.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

#### a) Risco de mercado--Continuação

##### (ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*--Continuação

A Administração do Grupo considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos à ela. A Administração não considera o risco de taxa de juros crítico em suas operações.

#### b) Risco de crédito

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, bem como criteriosa análise de crédito com base em dados internos do histórico do cliente e fontes externas de consultas, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

#### c) Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Administração monitora as suas projeções de recebimentos e pagamentos diários, a fim de evitar descasamentos imprevistos. Além disso, o Grupo conta com linhas de crédito imediatamente disponíveis em bancos de primeira linha, que poderão ser utilizados numa eventual necessidade.

Para gerenciara liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

## 22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 22.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

#### c) Risco de liquidez--Continuação

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Technos e os passivos financeiros derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco Anos
Em 30 de junho de 2018				
Empréstimos e financiamentos	65.428	13.623	15.327	<b>21.458</b>
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	25.931		
Salários e encargos sociais	9.205			
Fornecedores e outras obrigações	61.916	76		
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	46.768	45.276	-	-
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	26.346	-	-
Salários e encargos sociais a pagar	7.543	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	39.609	107	-	-

### 22.2. Gestão do capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.



## 22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 22.2. Gestão do capital--Continuação

O Grupo monitora o capital com base em índices de alavancagem financeira. Um desses índices é a proporção entre dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado e incluindo também valores a pagar por aquisição de participação de não controladores), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O patrimônio líquido corresponde ao valor constante do balanço ao final do período.

Em 30 de junho de 2018 a dívida líquida do Grupo monta R\$ 68.726 e corresponde a 15,0% do patrimônio líquido (em 31 de dezembro de 2017, R\$ 77.215, equivalendo a 16,6% do patrimônio líquido).

O endividamento tem como origem relevante a captação de recursos aplicada na aquisição da Dumont.

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

### 22.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

#### Consolidado em 30 de junho 2018

	<b>Categoria:</b>	<b>Classificação:</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>
<b>Ativo financeiro:</b>				
	Custo			
Caixa e equivalente de caixa	Amortizado	Nível 2	47.110	47.110
	Custo			
Títulos e valores mobiliários	Amortizado	Nível 2	24.047	24.047
	Custo			
Contas a receber de clientes	Amortizado	Nível 2	142.636	146.636
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado – VJR	Nível 2	19.975	19.975
	Custo			
Outros ativos financeiros	Amortizado	Nível 2	20.440	20.440
	Custo			
Adiantamentos a fornecedores	Amortizado	Nível 2	5.437	5.437
<b>Passivo financeiro:</b>				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	115.836	115.836
	Custo			
Fornecedores	Amortizado	Nível 2	61.916	61.916
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado – VJR	Nível 2	213	213

**Consolidado em 31 de dezembro de 2017**

	<b>Categoria:</b>	<b>Classificação:</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>
<b>Ativo financeiro:</b>				
	Custo			
Caixa e equivalente de caixa	amortizado	Nível 2	14.829	14.829
	Custo			
Títulos e valores mobiliários	amortizado	Nível 2	24.572	24.572
	Custo			
Contas a receber de clientes	amortizado	Nível 2	191.697	191.697
	Valor Justo pelo			
Instrumentos financeiros	Resultado –			
derivativos	VJR	Nível 2	3.829	3.829
	Custo			
Outros ativos financeiros	amortizado	Nível 2	16.422	16.422
<b>Passivo financeiro:</b>				
	Custo			
Empréstimos e	amortizado	Nível 2	92.044	92.044
financiamentos	Custo			
Fornecedores	amortizado	Nível 2	34.961	34.961
	Valor Justo pelo			
Instrumentos financeiros	Resultado –			
derivativos	VJR	Nível 2	306	306

Nível 2 - Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo das contas a receber, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas do Grupo. A análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM está apresentada na Nota 21.

Nível 2 - As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado.

Nível 1 - Caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores, adiantamentos e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

## 22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 22.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros--Continuação

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

### 22.4. Instrumentos financeiros por categoria

Consolidado			
	Ativos mensurados a valor justos	Empréstimos e recebíveis	Total
30 de junho de 2018			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Títulos e valores mobiliários	-	24.047	24.047
Contas a receber de clientes	-	146.636	146.636
Caixa e equivalente de caixa	-	47.110	47.110
Instrumentos financeiros derivativos	19.975	-	19.975
Depositos judiciais	7.285	-	7.285
	27.260	217.793	245.053
Consolidado			
	Passivos mensurados a valor justo	Outros passivos financeiros	Total
30 de junho de 2018			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Empréstimos	-	115.836	115.836
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	27.034	27.034
Derivativos - swap	213	-	213
Obrigações legais	-	66.992	66.992
	213	209.862	210.075

	Consolidado		
	Ativos mensurados a valor justo	Empréstimos e recebíveis	Total
31 de dezembro de 2017			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Títulos e valores mobiliários	-	24.572	24.572
Contas a receber de clientes	-	191.697	191.697
Caixa e equivalentes de caixa	-	14.829	14.829
Instrumentos financeiros derivativos	3.829	-	3.829
Depósitos judiciais	3.961	-	3.961
	7.790	231.098	238.888

	Consolidado		
	Passivos mensurados a valor justo	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2017			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Empréstimos	-	92.044	92.044
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	27.449	27.449
Derivativos - <i>swap</i>	306	-	306
Obrigações legais	-	39.716	39.716
	306	159.209	159.515

## 22.5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou provisionados (*impaired*) pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	128.219	163.735
Clientes regionais e locais (Magazines)	13.961	22.329
Outros	456	5.633
Total de contas a receber de clientes	146.636	191.697
Conta corrente e depósitos bancários e títulos e valores mobiliários(a)		
AAA	70.399	38.480
	70.399	38.480

(a) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda. O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (Nota 21).

## 22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 22.5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros--Continuação

- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
- Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
- Outros - clientes *giftline* e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido. Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último período.

\* \* \*

Thiago Frias Picolo Peres  
Diretor Presidente

Hélio Borges Apolinário  
Contador CRC-RJ 044965/O-9

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Technos S.A  
Rio de Janeiro, RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Technos S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira  
Contador CRC RJ-087095/O-7

Arquivo inexistente

---

Arquivo inexistente

---



Arquivo inexistente

---

## DECLARAÇÃO

### PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, nº 3434, 3º pavimento, salas 301 a 308, Bloco 01 , Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 30 de junho de 2018, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso VI, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2018.

Thiago Frias Picolo Peres Diretor-Presidente

Luis Miguel Ferreira Cafruni Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fábio Marcelo de Souza Santos Diretor Sem Designação Específica

Daniela de Campos Ferreira Pires Diretor Sem Designação Específica

Maurício Elísio Martins Loureiro Diretor Sem Designação Específica

Erica Luiza Di Puccio Pagano Diretor Sem Designação Específica

---

## DECLARAÇÃO

### PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, nº 3434, 3º pavimento, salas 301 a 308, Bloco 01, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 30 de junho de 2018, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2018.

Thiago Frias Picolo Peres Diretor-Presidente

Luis Miguel Ferreira Cafruni Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fábio Marcelo de Souza Santos Diretor Sem Designação Específica

Daniela de Campos Ferreira Pires Diretor Sem Designação Específica

Maurício Elísio Martins Loureiro Diretor Sem Designação Específica

Erica Luiza Di Puccio Pagano Diretor Sem Designação Específica

---